ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 196

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Contra a elevação do cambio—Representações paulistas

RIO, 7

Em S. Paulo faz-se grande propaganda para demover o governo da União da alta cambial.

Depois da representação do senado paulista, de que hontem dei noticia por telegramma, ha agora noticia de egual procedimento da camara municipal de Araraquara, pedindo ao dr. Leopoldo de Bulhões a manutenção do cambio a 15.

O ministro da fazenda respondeu que a manutenção daquella taxa prejudicaria consideravelmente o commercio, a industria e a vida geral da nação, motivo por que não podia attender a reclamação.

Manifestação de apreço

Os funccionarios da recebedoria fizeram u'a manifestação de apreço ao sr. Affonso Ribeiro Costa, conferente da alfandega do Recife.

Motivou a manifestação o haver o referido conferente deixado o exercicio do cargo que occupava naquella repartição.

O decreto de banimento da familia imperial—Commentarios dos jornaes.

Alguns jornaes commentam a declaração do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, segundo a qual poderá desembarcar livremente nos portos nacionaes qualquer membro da familia imperial, ainda mesmo passando por cima do decreto de banimento que está em vigor, conforme decisão do Supremo tribunal federal.

O principe d. Luiz

O principe d. Luiz Felippe, depois de visitar o dr. Nilo Peçanha visitou o dr. Esmeraldino Bandeira e o barão do Rio Branco, aos quaes deu os motivos de sua vinda ao Brasil.

O visconde de Ouro Preto

O visconde de Ouro Preto, que havia adoecido ha poucos dias, entrou em franca convalescença.

Corridas hyppicas

Estiveram animadas as corridas realizadas hoje no Jockey clube

Assistiu-as o presidente da Republica.

Projecto de reforma

A bancada do districto federal apresentará no senado amanhan um projecto de reforma da lei organica.

Recepção Saenz Pena

Mais um numero do programma das festas em homenagem do dr. Saenz Pena: a prefeitura offerecer-lhe-á uma festa veneziana.

Dirigiveis militares

Chegou o capitão Thewalt, do exercito allemão, profissional aeronauta.

O capitão Tewalt veiu contratado pelo governo para fazer experiencias com os dirigiveis militares adquiridos para o nosso exercito.

Explosão numa pedreira. Tres mortes

Em Nictheroy houve hoje uma terrivel explosão de dynamite, na mina de uma pedreira, resultando a morte de tres operarios e ferimentos em varios outros.

A maçonaria brasileira e o gabinete hespanhol—Moção de congratulações

O conselho geral da maçonaria votou, por unanimidade, u'a moção de congratulações com o gabinete hespanhol chefiado pelo sr. Canalejas, por causa da attitude deste no movimento contra o catholicismo.

A variola em S. Paulo

S. PAULO, 7

Irrompeu com violencia nesta capital e suburbios a epidemia da variola.

O governo do Estado toma providencias energicas, fazendo em larga escala a vaccinação.

EXTERIOR

As festas de S. Gualberto

LISBÔA, 7

Começaram na cidade de Guimarães, com enorme concorrencia, as tradiccionaes festas de S. Gualberto.

Coelho Netto

E' esperado aqui o illustre escriptor brasileiro Coelho Netto.

Um grupo de homens de letras portuguezas offerecer-lhe-á um banquete.

As missões ingleza e alleman

O conselho de ministros organiza esplendidas festas de recepção ás missões ingleza e alleman, brevemente esperadas nesta capital.

O bispo de Beja—Apupamento na rua

O bispo de Beja, accusado de certas perversões anti-naturaes, ao passar hoje pela via publica, na cidade do Porto, foi apupado por grande multidão de populares.

O sacerdote teve de abrigar-se numa casa proxima, afim de evitar maiores atropellos.

Um pintor brasileiro

PARIS, 7

Foi nomeado official da Academia de bellas artes o pintor brasileiro Manuel Madruga.

A côrte de Cassação

A côrte de Cassação julgou infundadas as accusações do deputado negro Legitimar contra as autoridades da Martinica.

A greve dos estaleiros

LONDRES, 8

Terminou a greve dos estaleiros.

A esquadra russa

Chegou a Portsmouth a esquadra russa que tem sido muito festejada pelas autoridades navaes daquella cidade.

Venda de couraçados á Turquia

BERLIM, 7

O governo vendeu á Turquia dois couraçados que seguirão immediatamente para Constantinopla.

O ministro turco aqui acreditado entabolou negociações para a compra de outras unidades navaes.

Attribue-se esta compra de couraçados á necessidade que tem presentemente a Turquia de constituir uma esquadra em pouco tempo, afim de se fazer respeitar no mar e impôr a sua soberania na ilha de Creta onde está perdendo terreno deante da attitude revolucionaria do partido philhelleno.

O marechal Hermes

BRUXELLAS, 7

Chegou o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brasil.

Foi recebido na gare pelo ministro do Brasil, dr. Vieira Souto, chefe da missão de expansão economica, e muitas outras pessôas gradas.

Collisão de navios—Naufragio

ROMA, 7

O vapor *Dominiae* metteu a pique um navio de vela.

Deste ultimo morreu quasi toda a tripolação.

Vapor que sossobra

NOVA-YORK, 7

Sossobrou o vapor *Princess May*, salvando-se a maior parte da tripolação.

Dr. Raul de Oliveira

SANTIAGO, 7

Falleceu o dr. Raul de Oliveira, filho do dr. Candido de Oliveira.

Cadaver petrificado

Perto de Sama foi encontrado o corpo petrificado de um soldado que tomou parte na guerra dó Pacifico de 1878.

Fallecimento

BUENOS-AIRES, 7

Falleceu o tenente-coronel Americo Alvares.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Publicações a pedido—Inserimos:

Consulado da Bolivia em Pernambuco. Agradecimento;

Ao commercio—Manuel de Moura e Silva e Alves & Moreira;

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada predial pernambucana — Convite aos socios para a assembléa geral, hoje ás 7 horas da noite, afim de ser a mesma legalmente constituida, deacôrdo com o decreto n. 1637.

×

Vida academica

Já esta quasi normalizado o trabalho da *Caixa academica*, installada por numeroso grupo de terceiro-annistas.

Todos os membros da directoria e da commissão fiscal estão aptos a dar informações sobre a organização da *Caixa* especialmente o sr. José de Góes Cavalcante, o thesoureiro, com quem se deve entender todo aquelle que desejar contribuir para a *Caixa*.

— Hoje, a 1 hora da tarde, haverá na faculdade, exercicios militares, servindo como instructor o terceiro annista, aspirante Guió de Souza.

— Continúa a ter acceitação a idéa de sairem em passeio os academicos de direito, em 7 de setembro, e ainda tomarem parte na formatura militar, a realizar-se naquelle dia.

O aspirante Guió de Souza inciste em convidar todos os academicos, inclusive os reservistas, a tomarem parte no passeio e na formatura, pedindo encarecidamente a todos que isto desejem fazer deixar na sala do terceiro anno os seus nomes, assignados em uma lista que tem o respectivo bedel.

— Reunir-se-ão hoje ao meio dia os primeiros annistas afim de organizar o programma das festas de 11 de agosto.

×

⁂ Agóra que tanto se fala no terrivel sinistro do submersivel «Pluviôse», vem a proposito a seguinte lista das catastrophes até hoje occorridas em todo o mundo com embarcações do genero daquella:

1903—Explosão de gazolina a bordo do «A 1» (inglez). Sete homens feridos.

1904—O «A 1» (inglez) é attingido pelo vapor «Berwook-Castle», naufragando em frente ao Cabo Nale e causando onze mortes.

1904—O «Dauphin» (russo), sossobra em Cronstadt, devido ás ondas produzidas pela passagem de um grande vapor ao seu lado. Muitos marinheiros e officiaes pereceram.

1905—O «Parfadt» (francez) sossobra em Bizerte, por causa de um grão de arêa que se alojára em um «pas de vis» da coberta. Quatorze homens mortos.

1905—Explosão de gazolina a bordo do «A 5» (inglez). Seis homens mortos e oito feridos.

1905—O «S» (inglez) naufraga na bahia de Plymouth: Quinze mortos.

1906—O «Lalin» (francez) se perde em Bizerte por defeito de fechamento. Treze mortos.

1907—Explosão a bordo do «C 8» (inglez) em Portsmouth. Um official morto e dois marinheiros feridos.

1909—O «C 11» (inglez) recebe um choque do vapor «Eddystone» e afunda no mar do Norte. Treze mortos.

×

Alma religiosa

Como estava annunciado realizou-se hontem á manifestação promovida pelos amigos do padre José Ananias da Silva.

A's 5 horas da tarde partiram os manifestantes da rua da Aurora, em bondes especiaes precedidos de 2 bandas de musica em demanda á casa do manifestado.

Ali chegado fizeram-lhe entrega de um custoso annel de vigario.

✕ Realisou-se hontem a manifestação de apreço que os parochianos da Bôa Vista, residente em Santo Amaro das Salinas, promoveram ao seu novo parocho, o illustre padre Hermeto Pinheiro.

Pouco antes de 9 horas da manhan, chegava o padre Hermeto em Santo Amaro, acompanhado de muitos amigos.

Em seguida dirigiu-se á egreja onde celebrou a missa.

Concluido esse acto, ao manifestado foi offerecido uma escrivaninha com a seguinte escripção: *Homenagem dos parochianos de Santo Amaro.*

×

Afim de responderem a jury na cidade de Gamelleira, no dia 22 do corrente, para ali seguirão os individuos José Ferreira da Silva ou Alfredo Augusto da Costa, José Francisco de Lima e Jasmyro Bezerra de Mello, que se encontram recolhidos á Casa de detenção.

×

As suffragistas e o «jiu-jitsu»

As suffragistas inglezas alcançaram recentemente uma grande victoria. Obtiveram o direito de passear em cortejos enormes nas ruas de Londres e de mandar delegações aos ministros.

Além disso, decidiram fazer ellas mesmas d'ora avante a policia dos seus comicios e de expulsar delles os perturbadores do sexo forte, pelos meios de que disponham.

Para esse effeito, acaba de ser annexada á sua liga geral uma escola de *jiu-jitsu* a *Women's athletic Society*, e duas professoras receberam a missão de iniciar as suffragistas em todas as subtilezas do famoso methodo japonez.

Uma dessas professoras tornou-se celebre por haver penetrado pela lucarna de um telhado num comicio eleitoral masculino, onde lhe era prohibida a entrada, e a outra por ter, apesar de sua pequena estatura, derrubado varios policias corpulentos. Além disso, uma e outra fizeram parte das famosas *grévistas da fome* das prisões de Londres, aonde as levaram os seus excessos.

×

Na enfermaria da casa de detenção falleceu, ás 10 ½ da manhan de hontem, o sentenciado José Ferreira de Lima, que foi victimado pela tuberculose pulmonar.

O fallecido dera entrada naquelle estabelecimento em 22 de abril de 1909, tendo sido condemnado pelo jury da comarca de Bom Jardim á pena de 2 annos e 15 dias de prisão simples. [illegible] 16 annos [illegible] José Ferreira de Lima contava [illegible] annos de edade. Faltavam-lhe somente 12 dias para concluir a sentença que lhe fôra imposta.

* Ainda hontem o *Jornal do Recife*, em uma de suas secções editoriaes, fez uns tantos reparos a respeito do prurido que têm certos individuos de engendrar calumnias contra os homens publicos.

Não se pode dizer, em absoluto, que isto esteja no programma das opposições, porque opposicionistas ha, de criterio e de bom senso, julgando a honorabilidade dos adversarios pela propria honorabilidade, que são incapazes de descer a manejos de navalha.

Ha umas accusações, ha uns boatos que repugnam a um homem de responsabilidades.

E depois, as opposições podem conquistar sympathias da opinião, quando se batem serenamente por um ideal, quando levantam questões sociaes e de interesse publico e nesse terreno são perseguidas pela furia dos governos deshonestos e despoticos.

Pernambuco tem um governo liberal, tolerante e digno do regimen.

A' frente da administração publica está um homem que não se reputa inegualavel, mas que é o prototypo do primeiro magistrado de uma democracia, sem vaidades, sem exhibições, sem espectaculosidades, cavalheiroso, justiceiro e cultuando a religião da honra, da probidade e do patriotismo.

Ora, contra um governo que tem a sua frente um homem desse feitio, conhecido largamente por todos os seus concidadãos, bem se vê que não podem fazer carreira os exhibicionistas do insulto.

Felizmente, para honra das tradições de cordura da politica pernambucana, nem toda a imprensa opposicionista lê pela cartilha dos foliculario em delirio.

A imprensa opposicionista, nos moldes de seu programma, ataca systematicamente todos os actos do governo, timbra mesmo em ser injusta, mas não desce aos ataques pessoaes, não insulta, não aggride, não recorre ás calumnias segredadas de ouvido a ouvido, por despeitados, sem imputabilidade moral.

Essa gloria cabe aos inegualaveis, aos polemistas que têm essa intuição estapafurdia de politica e de polemica,

Mas, é em pura perda todo esse esforço...

Bem se viu que ninguem deu credito á historia do contrato de calçamento, tão mal architectada que, em um dia custava 16$000 o metro e no outro.... 32$000!

E só não chegou a 64$000 e 128$000 porque foi desmentida no dia seguinte, do contrario iria numa progressão constante, na altura do delirio de exhibição que empolga certos espiritos.

Pois seria possivel que alguem (alguem aqui é todo o mundo e não tem significação insultuosa) se lembrasse de executar agora o calçamento da cidade, para ser desfeito dentro em breve, com o serviço dos esgotos e outros melhoramentos mais ou menos resolvidos?

Afinal essas noticias são inventadas e postas em circulação com o fim de produzir effeito fóra de Pernambuco.

Ainda é esforço perdido, porque os homens de Pernambuco são muito conhecidos e muito respeitados fóra do Estado, pela lisura de seus processos e pela lealdade de sua politica.

Dois ou tres despeitados existentes no Rio não perturbam o somno dos dirigentes de Pernambuco.

A situação politica do Estado, a posição de destaque do dr. Rosa e Silva, o preclaro brasileiro, na vida republicana, nada soffrerão com os esforços inuteis dos allucinados.

Não se faz politica com o insulto e a mentira.

E para os que insultam a nossa arma é o silencio e a nossa vingança é o desprezo que lhes vota a opinião publica.

Essas considerações nos foram suggeridas pelo judicioso editorial do *Jornal do Recife* de hontem.

×

A longevidade das bacterias

Um professor allemão, o dr. A. Nastler, tratou recentemente do assumpto em uma revista, chegando a conclusões interessantes.

A questão de saber-se o tempo durante o qual se podem manter com vida as bacterias, não só tem uma grande importancia theorica, como apresenta ainda um alto interesse pratico, visto como de sua solução, depedem as medidas tendentes a combater a diffusão de certos germens nocivos ao organismo humano, como os bacillos do typho, do cholera, da febre amarella, etc.

Varios sabios têm realisado experiencias com o fim de saber a duração da vida das bacterias. O methodo seguido é este: sobre uma lamina de vidro ou sobre uma camada de gelatina deposita-se uma pequena colonia de certos e determinados bacillos, a qual depois é collocada num ambiente proprio, que a livre da influencia da humidade e dos germens em suspensão no ar. E assim o experimentador não tem senão que verificar de vez em quando se as bacterias da colonia são ainda capazes de se multiplicar.

Das experiencias até agora realizadas resulta que os esporos das bacterias apresentam maior resistencia ao disseccamento do que as suas cellulas verdadeiras.

Entretanto, verificou-se que a longevidade dos esporos é menor do que a das sementes de certas plantas as quaes, em condições favoraveis, conservam a capacidade de germinar durante 20 e mais annos. E' duvidoso com tudo o que o sr. de Candolle disse das sementes das flores de lothus—que conservam a sua força germinativa durante cem annos.

Pelas experiencias a que se refere o professor Nastler, constatou-se que os esporos de certos bacillos, mantidos num ambiente perfeitamente secco, conservam a sua vitalidade durante 5 annos; constatou-se mesmo que alguns esporos dos bacillos da batata, muito commum em certos terrenos proprios ao cultivo de vegetaes, estavam ainda vivos depois de oito annos durante os quaes foram conservados fechados num tubosinho de vidro fechado nas suas extremidades.

Muito resistentes são os esporos do bacillo da febre miliar.

O professor Bail, de Praga, em 1879 misturou uma pequena quantidade desses esporos com poeira de gesso, fechando depois tudo num pequeno tubo de vidro.

Em 1898 injectou-se um pouco desse pó sob a pelle de um rato, e o resultado provocar no animal uma infecção foi mortal.

Essa experiencia foi repetida tres annos depois, com o mesmo resultado, o que mostra que os esporos haviam conservado a sua vitalidade durante 22 annos.

E' difficil entretanto saber se esses esporos haviam podido viver (no sentido proprio da palavra), durante tão longo tempo.

O mais razoavel é admittir que, dadas as condições especiaes em que tinham sido collocados os esporos, os seus phenomenos vitaes a bem dizer haviam sido suspensos, e apenas foram collocados num ambiente favoravel, reappareceram.

Essa hypothese é tanto mais verosimil quanto é muito provavel que esses esporos poderiam ter conservado a sua vitalidade durante mais de vinte e dois annos.

São essas experiencias bacteriologicas a que se refere o autor.

São poucas, e não ensinam muito, o que não é para admirar, visto tratar-se de um assumpto novo. Ha cincoenta annos ninguem pensava em preparar material para estudar-se a longevidade das bacterias. Agora é que a poderemos ir conhecendo melhor pelas experiencias que nestes ultimos annos têm sido feitas.

Mas o professor A. Nastler julgou ter encontrado um meio de conhecer desde já a longevidade de diversas bacterias, sem esperar o resultado das experiencias já iniciadas e das que presentemente inicia. Esse meio são os nervarios.

Examinando as particulas de terra adherentes ás plantas recolhidas em alguns velhos hervarios, o professor Nastler verificou que nellas se encontravam bacterias antigas.

A este respeito, é bom recordar que nos terrenos proprios ao cultivo de vegetaes, vivem varias bacterias caracteristicas, como o já referido bacillo da batata. E como nos musgos conservados nos hervarios se encontram sempre particulas de terra adheridas, não foi difficil a observação do professor Nastler.

Entre outros, o professor utilizou-se de um hervario formado em 1852. Recolhendo as particulas de terra adheridas a um tufo de musgo, examinou-as com cuidado, encontrando numerosos bacillos perfeitamente vitaes (cerca de noventa mil numa gramma de terra).

Notou-se que eram numerosos os esporos do bacillo da batata os quaes, como é sabido, apresentam grande resistencia á influencia do disseccamento, do frio, do calor e dos agentes chimicos.

Por meio de outras experiencias, o sr. Nastler póde verificar que esses esporos não podiam datar de uma época posterior á formação do hervario. E assim concluiu, com sufficiente segurança, que os esporos dos varios bacillos que encerra um terreno proprio a vegetaes, podem manter a sua vitalidade durante cincoenta e oito annos.

O professor Nastler repetiu as suas observações sobre as particulas de terra adheridas a um musgo recolhido em um hervario no anno de 1824, e sempre conservado em um envolucro de papelão. E ainda nesse encontrou, numa proporção de dezenove mil por uma gramma de terreno, muitos esporos ainda vivos, com a respeitavel edade de oitenta e oito annos.

O professor A. Nastler conclue o seu artigo dizendo que as varias experiencias até agora feitas nos levam a crer que certos micro-organismos, collocados em condições favoraveis, podem manter a sua vitalidade durante um seculo e talvez mais.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Absina Alves de Souza Bandeira;

d. Francisca Victor de Carvalho;

o sr. dr. Alfredo Gama, director do *Instituto Ayres Gama*;

o sr. Horacio de Mello Cahú;

Dylia Teixeira de Magalhães, filha do coronel Frederico Magalhães da Silva;

o sr. José Xavier Coelho;

o sr. Oscar Magalhães, filho do sr. Sergio Magalhães;

a senhorita Beatriz Irene de Lemos, filha do sr. Francisco Lemos;

o sr. José de Moraes Guedes Alcoforado Filho;

a gentil senhorita Maria Esther Pinho Borges.

×

⁂ O sr. Williams, diz um jornal francez, era pintor. Pintor infeliz: os seus quadros nunca achavam compradores. Desanimado de pintar para as moscas, fez-se artista de café concerto. Foi um passo acertado: alcançou, dansando em cordas, um triumpho que nunca alcançaria com o pincel. Mas a gloria tem um defeito: não dura muito. A sua não escapou á regra. Em breve reconheceu o sr. Williams que precisava atirar-se a qualquer coisa de grande e de singular para attrair de novo a doce popularidade que, a pouco e pouco, o ia abandonando. Reconheceu-o e descobriu logo o que procurava—um bello dia publicou em todos os jornaes americanos que se propunha a atravessar o Niagara suspenso pelos dentes. O resultado correspondeu a sua espectativa: a noticia provocou em todo o paiz uma intensa curiosidade, por maneira que, no dia aprazado para a extraordinaria proeza, ficaram repletas de povo as immediações do logar designado para a exhibição do ex-pintor e dos seus dentes.

A principio tudo correu bem: a cartetilha, adaptada a um fio que ia de uma a outra margem do rio, rodou admiravelmente levando após si os dentes e o resto do sr. Williams, o qual tinha em uma das mãos, desfraldada, a bandeira dos Estados Unidos, e na outra a bandeira do Canadá.

Uma scena tocante de «patriotismo internacional»!—como diria o conselheiro Accacio.

A meio caminho, porém, transtornou-se tudo: o cabo, cedendo ao peso dos accessorios dos dentes do sr. Williams, dobrou-se em fórma de V. A situação nada tinha de risonha. Imaginem um homem suspenso pelos dentes a duzentos pés acima do rio e a quinhentos metros de cada margem, sem poder ir para deante ou para traz!

O sr. Williams, apavorado, agitou desesperadamente as bandeiras pedindo soccorro Da ponte seria que atravessa as celebres cataratas podiam os amadores de emoções barbaras gosar no rosto do infeliz todas as dolorosas sensações da agonia e do terror.

O povo, sorpreso, não sabia que fazer. Afinal, decorridos alguns minutos de angustia, o sr. Williams póde apanhar uma corda que lhe arremessaram da ponte. Amarrou-a ao fio e desceu por ella até a flor dagua, onde a muito custo o foi buscar um vaporzinho. Se o vapor demora mais um pouco, o sr. Williams tinha perecido: as forças já lhe estavam diminuindo.

Qual será agora a nova façanha a que se arriscará esse homem que póde não ter tido outras mas teve, incontestavelmente, a gloria de ficar com a vida presa por um fio e de pelejar com a morte a unhas e dentes.

×

Entre desordeiros

Hontem, ás 5 e 1/2 horas da tarde, no caes Santos Dumont, alguns catraeiros conversavam amistosamente, quando um delles o de nome Joaquim Pereira Arnellos começou a pilheriar com o seu companheiro Saturnino José Roma, que tambem retribuia os gracejos com outros um pouco offensivos.

Ambos os individuos são conhecidos como desordeiros, sendo que Saturnino tem estado por diversas vezes recolhido á casa de detenção e é até gatuno.

Da troca de pilherias passaram os dois catraeiros a se esbordoar e afinal José Roma armando-se de uma faca fez profundo ferimento na perna direita de Arnellos, que sem mais poder lutar caiu por terra, perdendo muito sangue.

Após a pratica do crime Saturnino fugiu, sendo perceguido por alguns populares e varias praças de policia, que o conseguiram prender na rua do Corgonio.

Conduzido o criminoso para o quartel do Recife, foi ali lavrada a flagrancia.

Joaquim Pereira Arnellos a victima, depois de ouvido em auto de perguntas, foi levado para o hospital Pedro II, onde se encontra em tratamento.

O criminoso foi em seguida recolhido á casa de detenção.

×

Para Canhotinho seguiu o individuo Sebastião Pereira de Lima, alcunhado Bello Ferreira, afim de ser summariado.

Vida artistica

Como Listz tornou-se abbade

Todos os que se interessam pela arte musical, devem recordar-se que causou profunda sensação e grande sorpreza o facto de Listz, o famoso *virtuose*, ter resolvido abraçar a vida monastica.

A noticia dessa resolução, referindo-se a uma personalidade artistica tão elevada, naturalmente divulgou-se com incrivel rapidez, e logo surgiram a respeito os commentarios do costume, espalharam-se versões, umas extravagantes, outras pueris, e todas, porém, falsas ou inaceitaveis até em seus minimos detalhes.

A curiosidade publica, embora aguçada em extremo, nada conseguiu apurar, e por muitos annos, ninguem póde levantar a ponta do véo que encobria a verdadeira causa, a que determinára Listz a trocar o sceptro da realeza do piano pelo breviario, a desprezar as ovações constantes pelo silencio do claostro, a convivencia de pessôas illustres por outras que muitas vezes procuravam occultar as suas miserias intimas, afivellando no rosto a mascara da humildade e contricção.

Sendo impossivel aprofundar o mysterio, pouco a pouco, se arrefeceu o empenho notado e só alguns escriptores, dedicados a pesquizas historicas, conservaram-se attentos e persistentes, aguardando occasião opportuna para a elucidação do estranho facto.

Esta opportunidade manifestou-se depois da morte de Listz.

A. de Bertha, conceituado literata francez e historiador da arte, um dos que mais se esforçavam para apanhar o segredo tão cuidadosamente guardado pelo rei dos pianistas de seu tempo, immediatamente poz-se em campo e, depois de averiguações conduzidas com o maximo criterio, alcançou o *desideratum*, ambicionado tambem por outros companheiros de investigações em proveito da arte.

Concluido o trabalho a que se dedicára, o mesmo literato e historiador, deu conta dos resultados obtidos no artigo que traduzimos de um jornal parisiense e passamos a offerecer aos leitores desta secção.

«Para que melhor se compreenda a resolução de Listz, convém logo accentuar que elle sempre deixou-se dominar por idéas religiosas, o que, porém, não o inhibia de desvios amorosos, aliás pouco edificantes.

Sua propria mãe disse-me que o filho querido era um verdadeiro catholico pratico, ouvindo missa todos os dias e fazendo as suas devoções com sincero fervor.

Concorreu fortemente para mais arraigarem-se os seus sentimentos religiosos, o tempo de residencia que elle teve em Roma, vivendo na intimidade dos cardeaes e prelados do Papa Pio IX e sendo visitado até por este, e ainda mais a sua ligação com a princeza Sayn Wittgenstein, poloneza muito devota a quem elle amava ardentemente e com quem viveu dezesete annos.

A permanencia dos dois amantes, durante algum tempo, em Roma, não foi um facto casual ou de pura predilecção pela cidade eterna.

Queriam obter do Papa o annullamento do casamento da princeza, contraida antes de suas relações com Listz, por ordem formal do seu soberano, o imperador da Russia, Nicoláo I..

Embora o caso estivesse previsto nas leis canonicas, a existencia de uma filha nascida na constancia do matrimonio e principalmente razões de ordem muito respeitaveis, levaram o papa a demorar a solução desejada pelos interessados.

Morrendo o principe Sayn-Wittgenstein, todo mundo suppoz que a conhecida e tolerada ligação dos dois amantes ia estabelecer-se definitivamente, sendo sanccionada pela egreja.

Cruel decepção para elles!

A familia da princeza, então, emprendeu uma campanha das mais activas para impedir que a alliança exigida pela opinião publica, fosse realizada, baseando-se em que a corôa symbolica do rei dos pianistas não era digna de figurar entre as tradições da alta gerarchia dos seus antepassados.

Preferia a deshonra a um casamento com um artista, embora genial e admittido na intimidade da alta aristocracia...

A luta travada foi renhida e muito desgostou a Listz.

Fatalmente se decidiria em favor da orgulhosa familia.

Tanto assim aconteceu que, mais tarde, conversando com o glorioso *virtuose*, recebi a confidencia de que elle estava cançado da vida e isto me confessou com os olhos arrasados de lagrimas.

Algum tempo depois, a pretexto de aprender o latim para melhor compreender o seu livro de missa, foi residir em casa do monsenhor Nardi, passando a ser visita da princeza.

Não ficou nisto.

Em um concerto de beneficencia, no palacio Barberini, depois de ter executado com o principe Caraman—Chimay,—então conselheiro da legação belga e distincto dilletante de violino,—as variações da *Sonata á Kreutzer*, disse-me, quando nos despedimos:

— Vou ausentar-me por alguns dias, e depois terá de saber novidades a meu respeito.

Julguei que se referisse ao casamento projectado.

Mas,—qual a minha sorpresa!—quando quatro dias depois desse encontro, um criado da princeza me appareceu, noticiando que o *commendador*,—como chamavam Listz—havia tomado ordens sacras e me convidava a ir no dia seguinte, ao Vaticano, para vel-o, accrescentando que a princeza passara a noite em claro, a chorar como uma doida!...

Fiquei bestializado pela noticia.

Tinha admiração illimitada pelo meu illustre compatriota e me parecia que a sua resolução se assemelhava a um suicidio moral.»

(*Continúa*).

O ganho dos aviadores

O que se diz dos artigos de primeira necessidade quando alcançam no mercado um preço excessivo, diz-se tambem do que cobram os aviadores por seus vôos e neste caso com dupla significação: são preços que estão pelas nuvens. Paulhan é o aviador que mais tem cobrado por um vôo. A prova está na sua recente excursão aerea entre Londres e Manchester, pela qual ganhou o premio de 10.000 libras, offerecido pelo periodico londrino *Daily Mail*. Segue-o Delagrange que cobrou 30.000 duros por seus vôos effectuados em Doncaster, no ultimo verão. Os irmãos Wright hão explorado até a essencia do apparelho de sua invenção: venderam a patente de fabricação exclusiva a varios governos extrangeiros e se sabe que só por uma dessas vendas cobraram 300.000 pesetas. Recentemente, se lhes offereceram.... 40.000 duros para effectuarem diversos vôos em seu biplano.

Por sua parte, o famoso Bleriot está em negociações com uma empresa de Vienna, que lhe offerece 250.000 pesetas para que se eleve por vezes aos céos da capital do imperio austro-hungaro. Santos Dumont ganhou em outubro de 1901 um premio de 125.000 francos pelo seu admiravel *record* de direcção, dando dois vôos em volta da torre Eiffel. O sympathico *sportman* brasileiro, segundo refere a revista hespanhola onde encontrámos esta curiosa estatistica, repartiu a metade desta somma entre os estabelecimentos de beneficencia de Paris e a outra metade entre os empregados das officinas constructoras dos apparelhos de sua invenção.

Passageiros clandestinos

Do paquete allemão *Santos*, desembarcaram hontem neste porto os subditos portuguezes Antonio Manuel Ignacio, alfaiate, Vicente Joaquim dos Santos e João Antonio dos Santos, jornaleiros.

Aproveitando a passagem do paquete em S. Vicente, os tres que projectavam uma viagem ao Brasil, acharam geito de conder-se a bordo, sem serem notados pela tripulação.

Em alto mar foram, porem, descobertos.

Para que a passagem não fosse inteiramente gratuita, o sr. H. Schutterow, commandante do *Santos* obrigou-os a trabalhar na faina até aqui, onde foram desembarcados conforme já dissemos.

Os taes passageiros clandestinos satisfizeram desse modo o seu intento.

×

A luta contra a tuberculose nos Estados-Unidos

Sobre este assumpto a «American Review of Reviews» trouxe recentemente um artigo do dr. John A. Kingsbury, do qual vamos fazer um resumo.

«A collectividade intelligente comprehendeu que o seu mais terrivel inimigo é a tuberculose e empenha-se em combater esse polvo com todas as armas que a sciencia e a civilização vão progressivamente pondo á sua disposição.»

Com estas palavras de Johns Hookins começa o dr. Kingsbury o seu artigo, lembrando que foi precisamente na universidade que tem o nome daquelle norte-americano que se reuniram alguns homens de bôa vontade e energia, decididos a combater vigorosamente a tuberculose. «Em 1920 não haverá mais um só caso de tuberculose» — foi este o grito de guerra com que o professor William H. Welsh, daquella universidade, despertou o enthusiasmo dos seus companheiros. Era um brado optimista, sem duvida. A' primeira vista poderá parecer mesmo impossivel realizar-se o programma desses novos cruzados (o seu emblema é uma cruz vermelha). Mas não foi Pasteur quem annunciou, com simplicidade, esta maxima: «o homem moderno dispõe dos meios para supprimir, se quizer, todas as doenças devidas a germens pathogenicos?»

Em parte alguma foi melhor comprendida a palavra do grande sabio, de que nos Estados-Unidos, onde a campanha contra a tuberculose está sendo conduzida com grande enthusiasmo.

Reconhecendo que a ignorancia é a melhor alliada da doença, razão por que não póde uma ser combatida sem tambem o ser a outra, as autoridades escolares, medicas e governamentaes se puzeram de acôrdo para diffundir entre as massas populares, e especialmente entre as creanças, que representam a grande alma malleavel da nação,—as noções scientificas e os dados estatisticos que mais possam servir como arma efficaz contra a tuberculose. Na realidade, trata-se de uma verdadeira prophylaxia educativa, e tanto são importantes essas medidas preventivas, que já foram notaveis os resultados obtidos em Nova-York, onde a mortalidade por tuberculose diminuiu de 44 por cento nos ultimos vinte annos, isto é, desde o inicio da campanha.

Por meio dos jornaes, de opusculos distribuidos gratuitamente e em grande abundancia, por meio dos professores nas escolas, por meio dos padres, ministros e «clergymen» nas egrejas de todas as denominações, e por uma infinidade de outros meios, a luta tem sido methodicamente dirigida e incessantemente vae ganhando terreno.

Repete-se a cada momento: «A tuberculose occasiona mais mortes do que qualquer outra doença. Em todo o mundo civilizado ella faz um milhão de victimas por anno, ou sejam duas por minuto, contribuindo os Estados Unidos annualmente com 200.000 dos seus filhos. Um terço dos mortos entre 15 e os 45 annos a edade mais productiva,—é victimado pela tuberculose.

A isto seguem-se explicações scientificas e pathologicas elementares ácerca da origem do mal e dos meios de evital-o e cural-o. Exemplo: «Os germens pathogenicos se transmittem de uma pessôa a outra principalmente pelos escarros. O meio mais commum de transmissão é a poeira em que ficam suspensas particulas desses escarros dissecados. Os germens da tuberculose são destruidos pelos raios do sol e pelo ar abundante e oxigenado: essa doença é sempre curavel quando é tratada desde principio.

Era escusado dizer que toda a campanha tem sido poderosamente auxiliada pela reclame. E' que os norte-americanos, quando se convencem da utilidade e da necessidade de qualquer idéa, são tomados a bem dizer de um verdadeiro frenesim de publicidade, trabalhando pela diffusão cada vez mais ampla do que julgam proveitoso. E é assim que, em todos os «omnibus», em todos os bondes electricos, nos trens de ferro e nos postos telegraphicos se vêm elegantes taboletas esmaltadas, tendo debaixo de uma cruz vermelha estes conselhos: « Não durmais em quartos que não tenham bôa ventilação. Não temais o ar da noite. Não receeis o ar frio nem a humidade. Dormi sempre com as janellas abertas.»

Houve uma millionaria, a senhora Russel Sage, que offereceu varios milhões de dollars para auxiliar a campanha, exemplo que encontrou imitação entre os outros millionarios.

Nos bairros pobres, nas escolas, nos tristes e sujos pardieiros do vicio e da miseria que em Nova-York se chamam «tenement houses» a cruzada vae sendo corajosamente feita pelos medicos pelos «clergymen», pelas senhoras millionarias como pelas modestas dactilographas, pelos capitalistas da Walter Street como pelos mestres-escolas. E todos parecem animados do mesmo desejo enthusiasticamente altruista que ditou aquella frase: «Em 1920 não haverá mais tuberculose!»

De resto, a imprensa norte-americana se mostra muito favoravel ao movimento ante-tuberculoso, dedicando frequentemente columnas e columnas não só á propaganda dos principios hygienicos como á publicidade do que vae sendo feito.

Organisaram-se exposições fixas e ambulantes, com o fim de mostrar os estragos da tuberculose e os meios de combatel-a.

Só de opusculos se distribuiram nada menos de 1.392.675 durante os dois ultimos annos

Em quasi todas as cidades ou villas, qualquer que seja a sua importancia, ha um sub-comité encarregado da propaganda a qual e grandemente auxiliada pelo phonographo, o que permitte reproduzir discursos e conferencias sobre o assumpto.

Além de tudo isso: fundaram-se hospitaes, sanatorios, dispensarios laboratorios para investigações scientificas.

Naturalmente, a campanha tem sido carissima. Só a sra. Russel Sage contribuiu, nos ultimos dois annos, com a elevada somma de 978.100 dollars ou sejam quasi tres mil contos de reis. Mas os resultados já têm compensado as despesas, pois apesar da organizada ha pouco tempo a campanha, já se notou diminuição na mortalidade pela tuberculose nos Estados-Unidos, especialmente no Estado de Nova-York, que é o Estado em que mais vagarosamente se tem feito a propaganda.

O programma que se pretende realizar antes de 1920, com uma despesa annual de cerca de mil e quinhentos contos de réis, comprehende a fundação de 91 novos hospitaes para tuberculosos, sanatorios ao ar livre e numerosos dispensarios e laboratorios scientificos.

VARIAS

Já se acha installado no predio n. 14, á rua do Bom Jesus, o posto policial do Recife.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem deu entrada no porto desta capital o paquete nacional *Commandatuba*, procedente de Amarração e escala.

Seguirá hoje para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

Desembarcaram 10 passageiros neste porto.

×

De Antuerpia chegou hontem, a bordo do paquete *Santos* o sr. Corbiniano Villaça, industrial residente nesta cidade.

×

Acha-se ancorado no lamarão, desde hontem, ás 6 horas da manhan, o paquete allemão *Santos*, que chegou de Hamburgo e escala e seguirá para Rio e Santos.

Deixou aqui 2 passageiros. Em transito levou 17 para o sul.

×

Procedente de Nova York deu hontem, ás 5 horas da tarde, entrada em nosso porto o paquete allemão *Oppury*.

×

Tendo ante-hontem saido do Ceará, ás 3 horas da tarde, o paquete nacional *Rio de Janeiro* deverá hoje, ás 6 horas da manhan, chegar a este porto e hoje mesmo zarpará para Bahia, Rio e Santos.

×

Devido a força maior somente hontem, á tarde, partiu deste porto o paquete nacional *Goyaz*, com destino a Manáos e portos de sua escala.

×

Do ancoradouro de nosso porto partiu hontem o paquete nacional *Manáos*, com destino a Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

A seu bordo levou 7 passageiros.

×

Largou ante-hontem da Fortaleza o paquete nacional *Maranhão*, que amanhan aportará ao Recife e seguirá para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

ARTES E DIVERSÕES

Os alumnos do *Gymnasio Aires Gama* realizam hoje, ás 7 horas da noite, como nos annos anteriores, animadas festas em solennisação ao anniversario natalicio do seu director, o sr. dr. Alfredo Gama.

Dará inicio á diversão o hymno daquelle *Gymnasio*, cantado pelos alumnos.

Haverá em seguida uma sessão magna presidida pelo sr. desembargador Altino de Araujo, sendo o orador official o preparatoriano Faustino da Silva.

Na parte recreativa da festa serão encenadas as comedias *Um alumno novato*, *Meu visinho na chuva* e a revista de costumes escolares *Uma turma de alumnos peraltas*, ornada de variados e bellissimos trechos de musica.

A festa do *Ayres Gama*, hoje, promette todo o brilhantismo.

— Esteve hontem muito concorrido o *Cinema Royal*.

O programma foi esplendido. Elle constou de quatro *films* extrahidos da magistral obra de Victor Hugo. *Os miseraveis*.

Esses *films* estão muito perfeitos e agradaram extraordinariamente.

×

Em 30 do mez passado, o delegado de Gamelleira capturou no engenho *Coculo* o individuo José Ignacio, um dos autores do assalto e roubo praticado no engenho *Pereira Grande*, situado no municipio de Agua Preta.

×

Original annuncio

William Farson, um inglez fabulosamente rico, fez publicar nos jornaes mais lidos da Inglaterra e da America do Norte o seguinte original annuncio:

« William Farson, inglez, residente em New-York, precisa para seu serviço, uma governante que deve reunir em si os seguintes requisitos: ter os talentos profissionaes duma bôa criada de quarto e duma cozinheira emerita; não ter familia nem relações seja com quem fôr; vestir com suprema elegancia fazendo ella propria os sens vestidos; ser commedida em suas palavras e delicada em seus gestos; parecer uma senhora de melhor sociedade, sem esquecer nunca que não é mais do que uma criada, emfim, cumprir rigorosamente todos os seus deveres, sabendo ler nos olhos do seu patrão e de seus convidados os mais insignificantes desejos. Quem satisfizer a estas condições será aceito ao seu serviço com um ordenado superior ao dum ministro e o legado de um milhão de dollars para depois da minha morte.»

Diz-se que o excentrico inglez recebeu cartas de vinte e tres mil pretendentes, mas ainda nenhuma conseguiu agradarlhe. Se alguem se achar em condições...

×

Em officio datado do 1.º do corrente o dr. chefe de policia da Bahia participou ao dr. Ulysses Costa haver fallecido de beriberi, em 17 de junho de 1908, na casa de saúde de Itaparica, para onde fôra removido da penitenciaria, o individuo Antonio Francisco da Silva, cognominado Antonio *Chico*.

O morto encontrava-se cumprindo sentença naquelle Estado. Era casado com a mulher Maria da Conceição, moradora no *Ibó*, no municipio de Cabrobó, para quem será fornecida a precisa informação a respeito.

×

Vida social

Em sessão de assembléa geral foi empossada hontem a nova directoria da *Beneficente dos empregados da estrada de ferro do Recife á Varzea e Dois Irmãos.*

Essa directoria ficou assim constituida: director, Antonio Justino F. da Luz; vice-director, Horacio M. Brandão; 1.º secretario, Vicente de Paulo e Silva; 2.º secretario, Arthur O. de Castro e Silva; orador, Lourenço Paes Barretto; vice-orador, Eduardo Pereira; thesoureiro, Domingos de Siqueira Marques; 1.º procurador, José C. da Silva; 2.º procurador, Petronilo Rangel; commissão de contas: José S. Sobrinho, João Soriano e João Evangelista Santiago.

—O *Club internacional* em assembléa geral elegeu a seguinte directoria:

Presidente, Alfredo B. da Rosa Borges; vice-presidente, Manoel J. da Silva Guimarães; 1.º secretario, dr. Rodolpho Silveira; 2.º secretario, Léon Munier; thesoureiro, Manuel Medeiros; directores: John Krause, Arthur Dubeux, dr. João Eustachio Pereira, Gustavo Wittrock, João Francisco Antunes, Ernesto Pereira Carneiro, dr. Apollinario M. Henriques, Manoel Gomes de Mattos Junior, T. A. Comber, dr. José da Cruz Cordeiro, Bento Magalhães Junior, dr. Manoel Tapajós.

Commissão fiscal: João Leal Reis, José Joaquim da Costa Maia, Ernesto Brotherhood Junior.

×

⁂ Sob o titulo—«O terceiro navio de guerra brasileiro»—publicou o *Times*, em 7 do corrente o seguinte:

« O terceiro navio de guerra brasileiro.—Nos estaleiros de Elswick estão se activando os preparativos para a construcção do terceiro navio de guerra a se construir nesse paiz para o Brazil.

O seu deslocamento será de cerca de 32.000 toneladas e o seu poder offensivo, diz-se, excederá ao de qualquer navio até hoje construido.

O novo navio disporá de 12 canhões de 14 em vez de 12 pollegadas com que foram artilhados o *Minas Geraes* e o *S. Paulo.*

O armamento de defesa de torpedos consistirá em 28 canhões, alguns de 6 e outros de 4 polegadas.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, deixamos de publicar hoje o movimento da praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western.*

×× Afim de facilitar as transacções do assucar, hoje, publicamos os ultimos preços officiaes deste genero effectuados no sabbado findo, os quaes foram os seguintes pelos 15 kilos:

Brancos de..............	2$600	a 3$000
Somenos de..............	2$200	a 2$400
Mascavados..............		a 1$600
Brutos seccos de..........	1$400	a 1$500
Brutos mellados de........	1$250	a 1$300
Retames..................		a 1$200

Deixamos de dar a cotação das qualidades finas, porque na sala de vendas do artigo não têm apparecido ultimamente amostras das mesmas qualidades.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Santo Antonio do Tará, Jatobá de Tacaratú, Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as barcaças seguintes:

De Itapissuma: «Dalila», transportando madeira; de Itamaracá: «Ireninha» e «Sou lindo vapor», conduzindo carvão; e de Goyanna «Moêma», transportando fazendas.

Coincidencia fatal

I

Jayme Hambert era official do exercito de Napoleão I. Durante um dos curtos periodos que lhe concedia a vida militar, fez uma viagem á Allemanha, hospedando-se temporariamente em casa do conde de Baumfeld.

Não tardou o joven official enamorar-se da filha do seu amigo e com a maior franqueza confessou-lhe os sentimentos de que se achava possuido.

Ilda, porém, sorpresa ao ver transformar-se em amor a bôa camaradagem que os havia unido até então, pediu-lhe que não solicitasse a sua mão, dizendo que o estimara sempre como irmão e queria continuar a estimal-o da mesma sorte. Além disso, sendo catholica, como sua mãe, resolvera fazer-se religiosa.

Voltando a Paris, atormentado por terrivel desesperação, o official tomou a decidida resolução de fazer-se matar na guerra.

II

Mezes depois o exercito de Napoleão invadiu a Allemanha.

O velho conde de Baumfeld achava-se em seu castello, quando um dia um dos seus criados foi avisal-o de que se ouvia a approximação de um batalhão.

Pouco depois um troço de soldados de cavallaria penetrava no pateo do castello pedindo muito cortezmente que lhes deixassem falar ao dono da casa.

Chegados á presença do conde, communicaram os cavallarianos que naquella mesma noite chegaria um esquadrão encarregado de serviço de exploração. Um dos milicianos accrescentou com ingenuidade:

— Deve o sr. estar muito satisfeito de terem para aqui mandado um capitão como o nosso. Elle prometteu que castigaria com a maior severidade aquelle que commettesse a mais insignificante falta de respeito.

Ao anoitecer chegou o grosso da tropa, sob o commando do capitão.

O conde de Baumfeld reconheceu Jayme.

O sentimento da dignidade nacional era demasiado vivo entre os dois para que tivessem o máo gosto de entregar-se a expansões de carinho.

Depois da troca de comprimentos, Jayme pediu permissão ao velho amigo para apresentar os seus respeitos á senhora e á senhorita Baumfeld.

A missão do capitão era occultar a guarda avançada, constituida pelo castello, naquelle momento de guerra e resistir a todo transe a qualquer tentativa que fizesse o inimigo para recuar.

Passados alguns dias estavam já todos acostumados com a delicada situação.

Jayme conversava com Ilda no mesmo tom fraternal que usava anteriormente e fazia todo o possivel para evitar qualquer allusão á sua decepção amorosa de outros tempos, tanto que a joven julgando que elle houvesse esquecido completamente o facto, suppoz não ser indiscreta, dizendo-lhe;

Como terá ficado triste na França a sua noiva!

— Não podia ter dado lá o meu coração a ninguem, pois que o tinha deixado aqui, respondeu o official.

E accrescentou algumas frases banaes com o fim de mudar o curso da conversação, para não ceder tentação de esquadrinhar alma da joven.

Ella, porém, commovida deante de tanto respeito e perseverança ao mesmo tempo, sentiu-se invadir pela sensação que taes sentimentos produzem e a sua propria attitude reservada foi mais eloquente para o official do que qualquer declaração. Pouco a pouco o amor dominou completamente o seu coração e ella, convencida do facto, esperou apenas uma opportunidade para fazer a confissão que encheria Jayme da mais intensa felicidade.

III

Um dia um soldado trouxe a noticia de que havia sido visto, ao longe, galopando, um grupo de uhlanos.

Não querendo esperar mais, a joven entrou no gabinete de trabalho do official. Este, ao vel-a approximar-se, levantou-se, interrogando-a com o olhar.

— Chegou o momento em que o senhor se vae bater e talvez morrer deante de meus olhos e não posso occultar-lhe a anciedade que me opprime ao pensar que dentro de alguns instantes as armas de meus compatriotas se dirigirão contra o homem a quem amo. E enrusbecendo, cobriu o rosto com as mãos.

Jayme pôz-se de joelhos e beijou-lhe a fimbria do vestido, sentindo-se animado como por um sopro vivificador.

Havia sido grande a sua desesperação, mas a ventura que lhe fôra dada naquelle momento fel-o esquecel-a.

Neste momento entrou no gabinete um tenente do esquadrão para communicar a Jayme que numerosas forças ameaçavam cercar o castello.

— Disponha tudo para a defesa, respondeu o capitão, que dentro de um minuto estarei a seu lado.

E, voltando-se para Ilda, exclamou:

— Querida, ia resolvido a morrer, porem agora juro-lhe que defenderei a vida. Adeus.

Ella deteve-o no momento em que elle ia transpôr a porta.

— Em vão quizeste uma vez beijar-me a mão; recebe agora de meus labios o beijo que te dou com todo o meu amor! Deixa que eu te contemple, deixa que meus olhos te transmittam todo o meu amor. E, se morreres, a minha alma seguirá a tua.

Durante algum tempo os dois jovens estiveram abraçados, trocando ternos murmurios.

De repente a porta abriu-se, brutalmente impellida. No umbral appareceu um official prussiano, acompanhado de varios soldados.

— Renda-se, capitão, fizemos prisio-

ILEGÍVEL

MUTILADO

neiros todos os seus homens e o castello está em nosso poder.

Pelo olhar de desprezo que lhe lançava o seu interlocutor, comprehendeu Jayme que estava deshonrado. De subito, porém, teve uma inspiração.

— Não entrego a minha espada; não vale a pena. Sou um cobarde. Esta mulher fez-me demorar aqui com ardilosas mentiras para paralisar os meus esforços contra vocês. E' uma grande patriota!

Pronunciando estas palavras, Jayme fez fogo contra o official.

Foi um chamado á morte e elle recebeu-a com uma chuva de tiros.

Victima em seu amor por uma fatal coincidencia, Ilda ficou aterrada ante a idéa de que Jayme tivesse morrido, julgando-se por ella enganado, e, medindo a intensidade de sua propria dôr, avaliou quanto devia ter soffrido o seu querido Jayme naquelles breves instantes.

A joven fitou alguns momentos o cadaver do official e caiu fulminada sobre o peito daquelle que morrera por amal-a muito.

A. Visel.

O PESSOAL DE ARRELIA

Hontem, ás 4 ½ horas da tarde, na Aldeia do Quartoze, districto do Pombal, por motivos frivolos, o individuo Olegario José da Silva, feriu ao carroceiro Antonio José de Sant'Anna.

Tendo sciencia do occorrido o subdelegado local compareceu, prendendo o criminoso, e o ferido fez transportar para o hospital, afim de ser vistoriado hoje, pelo medico da policia.

— A' ordem do capitão Arthur Nogueira Lima, subdelegado do districto de Areias, foram recolhidos á casa de detenção, os desordeiros Satyro Roma de Carvalho, Joaquim Pereira de Santa Anna, Manuel do Nascimento e Martinho Leocadio dos Santos.

— Bastante alcoolizado o individuo Manuel Geraldo da Paz, promovia hontem desordens no 2.º districto de S. José.

Depois de haver insultado diversas pessôas dirigiu-se o inconveniente individuo á casa de Francisco de tal, no logar *Coculo* e na mais inconveniente linguagem descompoz a familia deste.

Francisco pediu-lhe com bôas maneiras para que se retirasse e isto foi o sufficiente para que o conhecido desordeiro se enfurecesse bastante e investindo contra o infeliz popular fez-lhe um profundo ferimento á faca de ponta na região occipital direita.

A autoridade local tomou conhecimento da occorrencia, fazendo recolher o criminoso para o quartel do districto.

A victima acha-se em tratamento em sua casa no *Coculo*, aliás sendo muito lisongeiro o seu estado de saúde.

×

CALDEIRADA DE SERPENTES—Na Sociedade nacional de Acclimação de França, houve ha dias um exotico agape, um fino almoço de naturalistas. O sabio Debreuil organizou o seguinte *menú*.

Hors-d'œuvres varios, cajú, etc.
Omeletta de ovos de avestruz á Sobresada.
Caldeirada de serpentes python rosea da India.
Tartaruga da Argelia, com môlho *poalette*.
Gazellas da Africa e porco espinho da Argelia.
Anserina amaranto.
Tamaras «Pereska undulata».
Covilhêtes de corvos.
Pudding de ruibabo.
Sorvete cometa.
Fructa exotica.
Café silvestre.

O pitéo mais imprevisto foi o das serpentes, que chegaram vivas de Bornea a Paris, medindo 3m.40.

A principio os convivas hesitaram em tocar-lhes mas o presidente deu o exemplo que foi logo seguido pelas damas que, como se sabe, nunca resistiram á serpente.

Dizem que a carne sabe á enguia do mar.

Se pega a moda, ahi temos a alta elegancia a engulir cobras e até talvez lagartos.

×

Foram internados no hospicio de alienados os loucos Manuel Tinoco, José Vidal da Silva, Severino Rodrigues da Costa e Manuel Ferreira da Costa, que se encontravam em observação na Casa de detenção.

×

O microbio da moda

O «record» da novidade, em materia de microbio, está batido pelo «uniciariasis», por ser este o mais recentemente descoberto.

Acaba de isolal-o e de baptizal-o um medico allemão, e o nome que lhe deu traduzido em portuguez vulgar, seria este: «microbio da preguiça».

As pessôas atacadas por este microbio caem num estado de amavel indolencia, de regalado torpôr, sentem verdadeira repugnancia ao trabalho e não podem pensar senão no descanço.

Como se vê, lavra quasi sempre uma certa epidemia de «uniciariasis» mormente quando o calor aperta o que não obsta a que nas outras estações se registem, tambem, casos esporadicos desta doença, pois, como disse o outro:

«Ha annos em que a gente não tem vontade de fazer nada».

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 16 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral. — De acôrdo com o vosso parecer e informações da Directoria da Justiça, mandae pagar ao negociante José Lopes Alheiro Irmão, a quantia de 3:000$000 escripturada, conforme declara o director do thesouro em officio nº 594, de 18 de fevereiro ultimo, a qual se lhe ficou a dever de fornecimentos feitos durante o exercicio passado, de generos e artigos para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, devendo incidir a despeza na verba do art. 1.º, § 1.º n. 1, do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que o cidadão Francisco Alves de Carvalho Lopes, conforme participou em officio de 1 deste mez, assumiu nesta data o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Floresta, para o qual foi designado pelo juiz de direito.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Circular n. 851:

Aos drs. juizes de direito de... Aos drs juizes municipaes de...— Em nome do exm. sr. dr. governador do Estado declaro-vos que ficaes autorizados a fazer as despezas com a taxa postal da correspondencia official desse juizo e das demais autoridades judiciarias e policiaes desse municipio, devendo toda ella ser registada na agencia dos Correios.

Para reconhecimento da divida, convem que remettaes ao director do thesouro os certificados do registo, afim de ter logar a indemnisação, que vos será feita mensalmente no thesouro, das despezas que effectuardes.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes que o bacharel Augusto Sylvio Barretto conforme participou em officio de 26 de junho ultimo deixou nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de Bom Conselho, visto ter sido removido, a pedido, para o municipio de Triumpho por acto de 11 deste mesmo mez.

Ao dr. director do thesouro. — O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda transmittir-vos para o vosso conhecimento copia da circular que acaba de expedir aos juizes de direito dos municipios do interior e aos juizes municipaes dos termos que não são sédes de comarca, autorizando-os a pagar o porte de correspondencia official, devendo o thesouro fazer a indemnização mensalmente aos mesmos juizes, mediante a apresentação dos certificados do registo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Ramos de Castro Vasconcellos, tabellião e escrivão do civel e annexos e official do registo das hypothecas do municipio de Bom Conselho, resolve conceder-lhe 60 dias de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de 30 dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Candido de Barros Gibson, resolve prorogar por mais 25 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de S. Bento, para o qual foi removido da do Rio Formoso, por portaria de 23 de junho ultimo.

Officios:

Ao dr. secretario geral — De acôrdo com o vosso parecer e informações do thesouro constantes do officio do respectivo director de 18 do corrente sob n. 55, mandae pagar ao bacharel Pedro Luiz Pessôa de Mello, juiz municipal de Nazareth, pela verba do n. 1, § 1.º, art. 1.º, do orçamento vigente a quantia de...... 236$100, já escripturada, proveniente de seus vencimentos relativos ao periodo de 1 a 26 de junho do anno passado, cumprindo ao mesmo juiz recolher por meio de guia a de 37$100, sendo 15$000 de mensalidade para o montepio e 22$100 a titulo de 10 % de imposto sobre vencimentos.

— Ao dr. secretario geral—De acôrdo com o vosso parecer e informações do thesouro annexas ao officio do respectivo director, de 12 do corrente, sob n. 45, mandae pagar ao bacharel Francisco de Albuquerque Mello, pela folha competente e mediante os descontos legaes, a quantia de 83$330, que lhe é devida pelo exercicio do cargo de juiz municipal de Páo d'Alho no periodo de 1 a 10 de fevereiro ultimo, conforme o attestado junto.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao juiz municipal de Belmonte — O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente, pela communicação constante de vosso officio de 2 deste mez, de terdes nessa data encerrado a 2.ª sessão ordinaria do jury desse municipio.

— Ao thesouro—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Augusto Sylvio Barretto, conforme participou em officio de 1 do corrente assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz municipal de Triumpho para o qual foi removido, a pedido, do municipio de Bom Conselho por acto de 11 de junho ultimo.

— Ao thesouro— Communico-vos de ordem do sr. dr. secretario geral e para os devidos fins que por portaria desta data o exm. sr. dr. governador do Estado prorogou por mais 25 dias o prazo que foi marcado ao bacharel Candido de Barros Gibson para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de S. Bento, para o qual foi removido do Rio Formoso por acto de 23 de junho ultimo.

— Ao juiz de direito de Correntes—Communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado por acto desta data concedeu 60 dias de licença ao tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio de Bom Conselho annexo a essa comarca, José Ramos de Castro e Vasconcellos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 30 dias para entrar no goso da referida licença.

— Ao juiz de direito de S. Bento—Communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, por portaria desta data, prorogou por mais 25 dias o prazo que foi marcado ao bacharel Candido de Barros Gibson para assumir o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de vossa jurisdicção para o qual foi removido da do Rio Formoso por portaria de 23 de junho ultimo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 21 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral.—Pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 37 do orçamento vigente mandae entregar ao porteiro do Superior tribunal de justiça, Matheus Eugenio Peixoto, a quantia de 100$000, para occorrer ao pagamento das despesas inadiaveis com o asseio do edificio, conforme solicitou o sr. desembargador presidente do mesmo tribunal, em officio n. 136 de 16 do corrente mez.

— Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao negociante Manuel de Souza Lima pelo credito supplementar á verba do artº 1.º § 2.º n. 62 do orçamento em liquidação a quantia de 780$, proveniente de 2.600 kilos de assucar para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, em o mez de junho ultimo, conforme a conta e documento juntos.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior tribunal de justiça. — O exm. sr. dr. governador acaba de expedir ordem no sentido de ser entregue ao porteiro desse tribunal, Matheus Eugenio Peixoto, a puantia de 100$000, para ser applicada ao pagamento das despesas inadiaveis com o asseio do edificio, conforme a requisição constante do vosso officio, n. 136, de 16 do corrente mez, o que vos manda participar para os devidos fins.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os devidos fins, que o bacharel Ramiro Beltrão da Silva Lapa, conforme participou em officio n. 1, de 8 deste mez, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Villa Bella, para o qual foi nomeado por acto de 31 de maio do corrente anno.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O governdor do Estado, usando da autorização que lhe confere o art. 1.º n. 1 das disposições geraes da lei n. 1049 de 27 de junho proximo findo, resolve abrir um credito extraordinario da quantia de 5:000$, afim de ficar o thesouro habilitado a satisfazer o pagamento das taxas a que pelo novo regulamento postal está sujeita toda correspondencia official das autoridades do Estado.

Officio:

Aos drs. presidente e membros da camara dos deputados.—Não tendo a lei do orçamento vigente cogitado de credito para o pagamento das despesas com o sello a que, pelo novo regulamento postal, está sujeita toda a correspondencia official das autoridades do Estado, resolve por acto desta data, aqui junto por copia, abrir fim credito extraordinario de 5:000$000 para ser applicado ao pagamento de taes despesas.

Para esse acto solicito a vossa approvação.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officios:

Ao thesouro.—Remetto-vos para os devidos effeitos copia do acto desta data em virtude do qual o exm. sr. dr. governador abriu um credito extraordinario da quantia de 5:000$ para pagamento das despesas com a taxa postal a que está sujeita toda correspondencia official das autoridades do Estado.

— Ao thesouro—Remetto-vos para os fins convenientes copia do termo de renovação do contrato feito com a empreza do *Diario de Pernambuco*, para a publicação dosaccordãos do Superior tribunal de justiça.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE JULHO DE 1910.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao director do thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral, communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª vara da capital, continúa em exercicio no superior tribunal de justiça, em substituição ao desembargador José Cavalcante de Alhuquerque Uchôa, que se acha licenciado, conforme informou o exm. sr. desembargador presidente do Superior tribunal em officio n. 140 de hontem datado.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral.—De accordo com o vosso parecer e informações do thesouro, constante do officio do respectivo director, de 20 do corrente, sob n. 78, mandae pagar ao bacharel Domingos Marques Vieira, 1.º supplente do juiz municipal da 1.ª vara da capital, pela verba do n. 1, § 1.º, art. 1.º do orçamento vigente, a quantia já escripturada, de 415$000, proveniente do ordenado que lhe é devido, pelo exercicio do referido cargo, no periodo de 21 de maio a 21 de junho do anno passado, e do juiz de direito da mesma vara, durante os dias 15 a 20 de maio e 22 a 30 de junho do mesmo anno, devendo recolher na occasião do pagamento e por meio de guia a de 41$500 do imposto de 10 % sobre vencimentos.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão, d. engenheiro chefe do districto telegraphico.—O exm. sr. dr. Governador do Estado manda communicar-vos que providenciou no sentido de ser satisfeito o pedido constante de vosso officio n. 244, de 23 deste mez, relativo ao embarque de 90 volumes de material rad.otelegraphico para a ilha de Fernando de Noronha.

O mesmo exm. sr. dr. governador retribue os protestos de subida estima e consideração que lhe apresentastes no mencionado officio.

— Ao rr. desembargador presidente do Superior tribunal de justiça.—Transmittindo-vos a petição do bacharel Manuel Estellita Cavalcante Pereira, juiz de direito da comarca de Gloria de Goytá, requerendo a sua remoção para a 1.ª vara da capital, solicito em nome do exm. sr. dr. governador, que vos digneis de prestar a necessaria informação.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. juizde direito da comarca de Villa Bella.—O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente pela communicação constante de vosso officio de 4 deste mez, de terdes no dia 16 de maio ultimo encerrado a 2.ª sessão ordinaria do jury desse municipio.

— Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes, que a Companhia de Navegação Bahiana expedirá amanhan para Fernando de Noronha o seu paquete *Guararapes*, segundo anticiparam os seus agentes em cartão de hontem datado.

Expediente do sr. dr. director do dia 29 de julho de 1910

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que, á Companhia de Navegação Bahiana transferio para amanhan á tarde a sahida do paquete *Guararapes*, conforme participaram os seus agentes em carta desta data.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE JULHO DE 1910.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

— Ao dr. chefe de policia—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes que, segundo lhe participou o dr. director do thesouro em officio n. 84, de 22 do corrente, foi assignado em 21 deste mez, no contencioso o contrato de arrendamento da casa de propriedade de d. Genorina Izidora Paes de Souza, para servir de quartel ao destacamento policial do districto do Poço da Panella, cuja copia em duplicata remettestes com o officio n. 340 de 13 de junho ultimo.

— Ao dr. chefe de policia—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador mandou entregar, nesta data, ao administrador da casa de detenção a quantia de 867$000, afim de ser applicada ao pagamento dos detentos operarios que trabalharam nas officinas desse estabelecimento nos mezes de maio e junho ultimos, no preparo e concertos de moveis da repartição central da policia e em outros reparos naquelle edificio, conforme as folhas que acompanharam o vosso officio n. 431, de 20 do corrente.

— Ao dr. chefe de policia—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador mandou pagar, nesta data, a Alfredo dos Santos Almeida, a quantia de 11:640$256, proveniente do fornecimento de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção durante o mez de junho ultimo, conforme a conta e documentos que acompanharam o vosso officio n. 436, de 21 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 ee julho de 1910

Portaria:

O governador do Estado attendendo ao que requereu Sotter Luiz Nunes, professor da cadeira de ensino primario da cidade de Ouricury e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 121 da directoria da instrucção publica, resolve prorogar por mais tres mezes com ordenado na forma da lei, a licença em cujo goso se acha o peticionario.

Officios:

Ae sr. governador do Estado do Amazonas.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 12 do corrente e agradeço a remessa de um exemplar impresso da mensagem que lestes perante o congresso dos representantes desse Estado por occasião da abertura da 1.ª secção da 7.ª legislatura em 10 deste mez.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que solicitou o administrador do Theatro Santa Isabel, em officio n. 132 de hontem datado, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser entregue pela verba consignada no artigo 1.º § 2.º n. 74 do orçamento vigente a quantia de dois contos duzentos e vinte mil réis (2:220$000) para pagamento do pessoal e luz electrica daquelle edificio durante os espectaculos de 9 a 22 do corrente conforme a conta junta.—Communicou-se ao administrador do theatro.

— Ao dr. Leonidas Benicio de Mello.—Accuso o recebimento de vosso officio datado do 17 de julho ultimo e fico sciente de terdes na mesma data assumido o exercicio do cargo de prefeito do departamento do Alto Acre.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Ao dr. secretario do interior, justiça e instrucção publica do Estado do Pará.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 15 do corrente e agradeço a remessa de dois exemplares dos novos programmas de ensino primario mandados adoptar nas escolas desse Estado, em virtude do decreto n. 1689 de 28 de abril deste anno, que deu nova organisação a esses ramo do serviço publico, remodelando-o inteiramente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 27 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Walfrido Pessôa de Barros Wanderley, tabellião e escrivão do civel e annexos e privativos do registo de hypothecas de municipio da Escada, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, podendo gosal-a onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que a Companhia de navegação Bahiana transferiu para amanhan á tarde a saida do vapor «Guararapes» para Fernando de Noronha, conforme participaram os respectivos agentes em carta de 26 do corrente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista do vosso parecer e informações constantes do officio n. 66, de 19 do corrente do dr. director do thesouro, mandae pagar ao padre Pedro de Purificação Paes e Paiva, a quantia de 792$000, que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que serviu de cadeia e quartel ao destacamento de Canhotinho no periodo de janeiro de 1904 a junho de 1909, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 1.º n. I do orçamento vigente.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo-vos a conta documentada, na importancia de 160$000 despendida pelo cofre do regimento policial com o porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos de junho proximo findo a Força Publica destacada no interior do Estado, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis indemnizar o referido cofre da importancia acima mencionada incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 67 do orçamento em liquidação.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Acto:

O secretario geral do Estado, de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia em officio n. 447, de 25 do corrente, resolve exonerar o alferes do corpo de cavallaria, João Baptista dos Santos, do cargo de delegado do municipio da Escada.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. secretario geral, de acôrdo com a vossa proposta em officio n. 447, de 25 do corrente, exonerou, por acto de hoje, o alferes do, corpo de cavallaria, João Baptista dos Santos, do cargo de delegado do municipio da Escada.

— Ao coronel commandante do regimento policial.—O exm. sr. dr. governador acaba de expedir ordens ao thesouro no sentido de ser indemnizado o cofre do regimento sob vosso commando da quantia de 160$100 despendida com o porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos de junho proximo findo, á força publica destacada no interior do Estado, conforme os documentos que acompanharam o vosso officio n. 1271, de 23 do corrente.

O que vos communico para os fins convenientes.

2.ª DIRECTORIA

Expediente da exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 27 de julho de 1910.

Officios:

Ao dr. director do thesouro—Para que seja dada a competente quitação ao porteiro da secretaria da justiça, Antonio José de Castro Araujo, transmitto-vos os inclusos documentos comprobatorios da despesa de que trataram os officios do exm. sr. dr. governador do Estado, ns. 614 e 776 de 7 de julho ultimo e 12 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 28 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve reconduzir o bacharel Adolpho Nunes Lins no cargo de juiz municipal do Bonito, por tempo de 4 annos na forma da lei.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 28 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. dr. chefe de policia. — Podeis autorizar o administrador da casa de detenção a mandar fornecer para o destacamento dos menores da Escola correccional as peças de fazenda mencionadas ne officio que por copia, acompanhou o que me dirigistes sob n. 455, de hontem datado.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao sr. dr. chefe de policia.—Podeis autorizar o administrador da casa de detenção a fazer acquisição de cinco pranchas de amarello para o preparo nas officinas desse estabelecimento de um armario e diversos estrados.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao dr. chefe de policia.—Podeis autorizar ao administrador da casa de detenção a mandar fornecer o material necessario aos reparos desse estabelecimento constante do officio n. 516, de 26 do corrente, que por copia, acompanhou o que me dirigistes sob n, 452 de 26 deste mez.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE JULHO DE 1910.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Bonito.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador por acto de hontem reconduziu o bacharel Adolpho Nunes Lins no cargo de juiz municipal desse termo, por tempo de quatro annos na forma da lei.

— Ao juiz de direito de Bonito. — O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que por acto de hontem o exm. sr. dr. secretario geral reconduziu por têmpo de 4 annos na forma da lei, o bacharel Adolpho Moraes Lins, no cargo de juiz municipal desse termo.

— Ao thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que por acto de hontem o exm. sr. dr. governador reconduziu o bachârel Adolpho Nunes Lins no cargo de juiz municipal de Bonito, por tempo de 4 annos na forma da lei.

— Ao dr. juiz de direito da comarca da Escada.—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador por acto de 27 do corrente, concedeu ao cidadão Walfrido Pessoa de Barros Wanderley, tabellião e escrivão do civel e annexos e privativo ds registo de hypothecas desse municipio, conforme requereu, 6 mezes de licença podendo gozal-a onde lhe convior, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 2.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 29 DE JULHO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Deferindo o requerimento em que o alferes, em commissão do regimento policial, João de Araujo Nunes, pede o abono de tres mezes de soldo para fazer acquisição de seu uniforme, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis abonar-lhe a quantia correspondente a tres mezes de soldo, que, para a respectiva indemnisação, lhe será descontado mensalmente pela quinta parte do mesmo soldo, de conformidade com o disposto no art. 53.º do Regulamento de 25 de agosto de 1897, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 42 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao alferes em commissão do regimento policial, José Calazans de Souza, a quantia de 102$500, proveniente da ajuda de custa que lhe compete, pelo medio, por ter de seguir destacado para o municipio de Alagôa de Baixo, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 43 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Rita Dias de Campos, a quantia de 120$000, proveniente do aluguel da casa que em Santo Amaro das Salinas serve de quartel ao respectivo destacamento, relativo ao trimestre de abril a junho proximo findo, conforme o documento junto, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 49 do orçamento em liquidação.

— Ao dr. secretario geral do Estado—De conformidade com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar ao alferes em commissão do regimento policial, Pedro Correia da Silveira, a quantia de 147$750, proveniente da ajuda de custa que lhe compete, pelo medio, por ter de seguir destacado para o municipio de Triumpho, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 43 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado—Recommendo-vos, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça que mandeis pagar ao alferes do regimento policial, João de Araujo Nunes, a quantia de 154$500, proveniente da ajuda de custa que lhe compete, pelo medio, por ter de seguir no caracter de delegado de policia, para o municipio de Floresta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 43 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae abonar ao alferes em commissão do regimento policial, Pedro Correia da Silveira, a quantia correspondente a tres mezes de soldo, que, para a respectiva indemnisação, lhe será descontada mensalmente pela quinta parte do mesmo soldo, de conformidade com o disposto no art. 53.º do regulamento de 25 de agosto de 1896, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 42 do orçamento vigente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 29 de julho de 1910.

Officio:

Ao dr. secretario geral — Deferindo nesta data o requerimento de Fielden Brothers empresarios da illuminação a gaz desta cidade e tendo em vista o vosso parecer e a informação n. 122 da directoria do interior, recommendo que providencieis no sentido de ser paga aos peticionarios pela verba consignada no artigo 1.º § 2.º n. 19 do orçamento em liquidação a quantia de oitocentos e cincoenta e dois mil seiscentos e setenta e quatro réis (852$674) proveniente do material fornecido, pessoal empregado e gaz consumido no palacio do governo e suas dependencias durante o trimestre de abril a junho ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo — De acôrdo com o officio que em data de 26 do corrente sob n. 92 vos dirigiu o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser paga a Francisco Gomes da Silva a quantia de cincoenta e quatro mil réis (54$000) que lhe é devida pelo aluguel da casa onde funccionou a escola publica do sexo femenino de Alagôa de Baixo, no periodo de janeiro a junho ultimo correndo a despesa pela folha competente do exercicio em liquidação.

— Ao mesmo—Providenciae no sentido de ser paga a Lins Vieira & C. pela verba consignada no artigo 1.º § 2.º n. 74 do orçamento em liquidação a quantia de duzentos e setenta e oito mil quinhentos réis (278$500) que lhes é devida pelo fornecimento á escola normal no mez de maio proximo passado dos artigos constantes da conta junta.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de julho de 1910.

Officios:

Ao dr. secretario geral—Por conta da verba consignada no artigo 1.º § 2.º n. 25 do orçamento vigente, mandae pagar a Alfredo Hallidey, procurador do Banco do Recife, a quantia de um conto seiscentos e oitenta mil réis (1:680$000), constante do cheque junto, proveniente de cem assignaturas do «The Brasilian Year Book.»

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. director do thesouro — De conformidade com o artigo 291.º do reg. de 6 de abril de 1907, transmitto-vos, para os devidos fins, as folhas de ponto e pagamento dos empregados da secretaria da justiça, relativas a este mez.

Expediente do dr. director

Officios:

A' exma. sra. d. Debora Marinho do Rego, professora da cadeira de ensino primario de Santo Amaro—O exm. sr. dr. governador do Estado manda agradecer-vos a remessa da quantia de vinte mil réis (20$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— A' exma. sra. d. Anna Uchôa Rodrigues do Couto, professora da cadeira de ensino primario do Arruda — O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 27 do corrente e agradecer a remessa da quantia de vinte e dois mil réis (22$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

— A' exma. sra. d. Alcina Ernestina Leal, professora da cadeira de ensino primario do Feitosa—O exm. sr. dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio datado de 21 do corrente e agradecer a remessa da quantia de quinze mil réis (15$000), producto da subscripção aberta nessa escola para auxiliar a compra do novo couraçado em substituição ao «Riachuelo».

Publicações a Pedido

Consulado da Bolivia em Pernambuco

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de dirigir-me pessoalmente a cada uma das pessôas que me vieram trazer cumprimentos pela data memoravel da independencia da Bolivia, transcorrida a 6 do corrente, faço-o por este meio, agradecendo-lhes, em nome do povo boliviano, as attenções ao mesmo, por meu intermedio, dispensadas.

Aos exms. srs. dr. governador do Estado, coronel Eduardo Silva, major Joaquim Cavalcanti, capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza, 1.º tenente Fernando Candido Martins e coronel Suetonio Camucé e a illustrada imprensa desta capital me confesso profundamente reconhecido por terem contribuido para o brilhantismo da minha recepção consular, quer enviando as bandas de musica do 49.º de caçadores e 3.º corpo de policia e das escolas de aprendizes e correccional, quer publicando honrosas referencias ao paiz cujos interesses tenho a honra de representar neste Estado.

Recife, 8 de agosto de 1910.

Eustachio Pereira (Faneca).
Consul da Bolivia.

No Brazil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, têm sido sorprendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

Fabrica Caxias

Aos consumidores de seus cigarros

Constando-nos existir no mercado grande quantidade falsificada de nossos acreditados cigarros de fumo picado denominados «Caxias», que fabricante anonymo espalha embrulhados em mortalhas de papel de seda lisa, carimbada com a nossa marca «Elephante», pedimos aos nossos prezados consumidores, afim de não serem illudidos em sua boa fé, para rejeitarem como falsos os cigarros cujas mortalhas *não tiverem em marca dagua, a palavra* «Caxias» ao comprido da mortalha.

Já estamos munidos do competente mandado de appreensão onde forem encontrados cigarros falsificados com a nossa marca «Elephante», e contra os falsificadores e compradores revendedores, tentaremos judicialmente de acordo com a lei.

Recife, 5 de julho de 1910.

Azevedo & C.

COMO AS FOLHAS... (9)

Comedia em quatro actos

POR

GIUSEPPE GIACOSA

Traducção franceza de mlle. Darsène

Versão portugueza especialmente feita para o «Diario»

(Continuação)

ACTO II

Quarto muito simples, nem pobre em excesso, nem demasiado vasio. Forro baixo, de madeira. Paredes da mesma natureza. A' esquerda, ampla junella de pouca altura, e de modo que se possa abrir e fechar os postigos. Fóra, arvores muito perto da casa. Ao fundo, duas portas. A da esquerda dará para uma pequena entrada que tambem leva á escada. E' a porta commum. A da direita conduz ao quarto de Julia. Entre as duas portas, um «buffet» guarnecido de objectos domesticos. A' direita, no primeiro plano, a porta do quarto de Nennelle. Entre essa porta e a tela de fundo pequena mesa junto á parede. Ao centro do quarto, grande mesa circular coberta por um panno. Ao pé da janella, um preguiceiro de madeira recurva. Cadeiras da mesma materia.

Scena I

Nennelle, sentada ao centro, lê. Tommy, a cavalleiro numa cadeira, junto á janella, fuma um curto cachimbo inglez, de madeira. João entra pela porta commum.

JOÃO—Nennelle!

NENNELLE—Papae.

JOÃO—Tinhas-me pedido dinheiro, hontem á noite, e eu te pedi para m'o lembrares hoje pela manhan.

NENNELLE—E' verdade, papae, mas não tive animo.

JOÃO—Por que? Pois, não me esqueceu o teu pedido. E venho justamente satisfazel-o.

Dá-lhe dinheiro

NENNELLE—E' muito, papae.

JOÃO—Apenas cem francos, minha filha. Chegam-te até o fim do mez.

NENNELLE—Nesse caso, não m'o dê todo agora.

JOÃO—Tão grande a quantia?

NENNELLE—Não, não é isso. E' porque no dinheiro que ultimamente me deu, faltam-me trinta francos, desapparecidos não sei como.

JOÃO—Faltam-te trinta francos?...

NENNELLE—Fiz minhas contas... Deviam-me ficar trinta francos e não os encontro.

JOÃO—Talvez tenhas esquecido tomar nota de alguma despesa.

NENNELLE—E' possivel... Entretanto, reflectindo bem... Ou então, perdi. Emfim, prefiro ir pedindo ao papae, á proporção que fôr necessitando. Por agora, bastam-me quarenta francos. O papae guarde o resto.

JOÃO.—Não, minha filha. Guarda o dinheiro todo. E' preciso que vás aprendendo... (*A. Tommy.*) Estás te aborrecendo, não é, meu pobre Tommy?

TOMMY. — Podera não, papae! Esta ociosidade forçada...

JOÃO.—Vae tendo paciencia, meu filho!

TOMMY.—Isso é muito facil de dizer, porque o papae leva os dias todos occupado!

JOÃO.—Deixa tudo ao meu cuidado e não te apoquentes que hei de arranjarte uma occupação.

NENNELLE.—Papae vae descer para o escriptorio? Olhe que ha quatro dias não sae para tomar um pouco de ar.

JOÃO.—Tenho que trabalhar minha filha.

NENNELLE.—Mas a sua physionomia revela cansaço.

JOÃO.—Qual! Eu, cançado? Nunca me senti tão bem de saúde como nestes tres mezes. Ah! que hoje é quintafeira e Maximo deve chegar!

TAMMY, *aborrecido*. — E' verdade.

JOÃO.—Pois bem. Estou decidido a acompanhal-o até a estação esta tarde, quando elle voltar daqui. Estás contente. Nennelle? Desse modo não poderás dizer que eu não quero sair.

NENNELLE.—Ah! Assim, sim!

João sae.

Scena II

NENNELLE E TOMMY

TOMMY—Evidentemente, para elle, nada mudou. Trabalhava em Milão e trabalha aqui... sendo aliás para notar que aqui, está livre dos exploradores. Aqui tem o ar puro do campo. Deita-se ás nove horas. Dorme. E tu, que fazes?

NENNELLE.—Eu estudo.

TOMMY—Afinal de contas, esta paizagem, com cem mil francos de renda e uma «villa» ingleza, em logar desta casinhola desconjuntada, bastariam para eu ficar satisfeito:

NENNELLE—Não te occupes da casa. Olha pela janella e responde-me se não é tão bello tudo que vês.

TOMMY—Não ha duvidas mas é preciso embellezar a belleza. A natureza é um artista incompleto.

Olha: lá, embaixo, eu quizera um grande parque plantado de grandes arvores sem fructos, relva sempre rara e, ao longe, uma estatua, perdida entre as arvores. O que eu não quizera sobretudo, era ver a mamãe no meio da esplanada, deante do seu cavallete e porfiando em insultar com o seu pincel a belleza das coisas.

NENNELLE—Ella continua a pintar?

TOMMY — Imperturbavelmente. A esta hora, está ella preparando o seu quinquagesimo «Monte-Branco» de algodão no seu quinquagesimo lago de orxata.

NENNELLE—Ella está só?

TOMMY—Vou dizer-te o que não desejavas. Está com os dois confrades e muito honrados mestres. Os grandes crimes pedem cumplices... Mas o Monte-Branco pouco se incommoda. Olhando-se para os tres, dir-se-ia que são movidos por molas.

Erguem a cabeça como pequenos pardaes esticando os bicos para receber o alimento. Agarram com os olhos a sua migalha de paisagem e rapidamente despejam-na, medonhamente transformada, sobre a téla. Já tiveste occasião de ver de perto os dois mestres?

NENNELLE—O velhinho, já. Elle vem aqui ás vezes.

TOMMY—Vem, não; mandan-n'o. Uma vez por outra, nossa engenhosa madrasta finge ter esquecido um tubo de tinta, um pincel ou o leque, e, em taes casos, manda o velho procural-os aqui. O moço não se move de junto della...

E, então, o laborioso trio se transforma em duo contemplativo.

NENNELLE.—Como estás mordaz hoje? Que tens?

TOMMY.—Nada.

NENNELLE.—E'realmente repugnante...

(Continúa).

SÓ
E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer
Porque o **Pilogenio**
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.
Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova de sua efficacia.
E' a loção preferida pelas moças
Preço rs. 3.000, o frasco
DEPOSITARIOS SILVA BRAGA & C.ª
58, RUA MARQUEZ D'OLINDA 60

A
Emulsão de Scott
Livrou Esta Criança D'uma Morte Certa

CYNIRA MARTINS
"Minha filha Cynira foi atacada na idade de dois annos e meio de pulmonia dupla e successivamente de diphthéria, febre escarlatina e outras affecções proprias da idade que a obrigaram a guardar o leito por mais de seis mezes.
"Em taes circunstancias, consultei o distincto medico Angel Simões o qual mandou que se lhe désse a Emulsão de Scott.
"Apenas tomou os primeiros frascos, começou a melhorar e tendo continuado o uso da Emulsão durante algum tempo, ficou completamente restabelecida e tão robusta e saudavel que até á sua idade actual (nove annos e meio), não tornou a adoecer."—B. MARTINS DE MORAES, Campinas, São Paulo.
Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Elixir de Nogueira, unico depurativo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

Codigo Ribeiro Encontra-se na Livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—Recife.

Molestias uterinas
E ulceras em geral
USEM O
PHENOL BRASILEIRO
de Alpheu Raposo
Maravilhoso no curativo destas molestias
VENDE-SE NA DROGARIA E PHARMACIA «CONCEIÇÃO»
Rua Marquez de Olinda n. 61
Não é verdadeiro aquelle que não tiver registada a marca de fabrica no rotulo.

Para evitar enganos
Pedro Antunes & Gesteira previnem a seus amigos e freguezes que o seu atelier de costuras está confiado a Madame Simone recentemente chegada de Paris e que garantem todo e qualquer trabalho a ella confiado.

GONOL
Injecção ante-blennorrhagica
Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000
Em todas as pharmacias

Aprender inglez em pouco tempo
Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.
J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Collegesetc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 6—Rua da Aurora—N. 5

OURO
Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.
Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.
Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Inglez
Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AVISOS

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da armação e utencilios existentes na padaria sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n. 422, declara que nesta data vendeu aquella armação e utencilior aos srs Alves & Moreira, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, devendo apresentar-se no prazo de 8 dias quem se julgar prejudicado com a presente declaração.

Recife, 8 de agosto 910.

Manuel de Moura Silva.

Confirmamos.

Alves & Moura.

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada
Predial pernambucana
ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente da assembléa geral, convido aos socios no goso de seus direitos sociaes, a se reunirem em nossa séde social, no dia 8 do corrente, pelas 7 horas da noite em ponto, afim de ser legalmente constituida a sociedade, de acôrdo com o decreto n. 1637, de 5 de janeiro de 1907.

Recife, 5 de agosto de 1910.

Armando Pasini,
Secretario.

Syndicato regional de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada

No dia 11 deste haverá sessão de assembléa geral em Gamelleira, para fazer-se a eleição de presidente e tratar de assumptos de grande interesse da classe.

Ao commercio

Antonia Martha da Silva, declara que vendeu a sua taverna sita á travessa de São João n. 23, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado, póde apresentar-se na referida casa no prazo de 3 dias.

Recife, 6 de agosto de 1910.

Ao publico e ao commercio

Feliciano de Alencar declara que comprou aos srs. Manuel Marques e Alfredo, uma armação com generos, existente na casa sita n. 80 rua da Assumpção com a garantia da chave da mesma.

Quem se julgar prejudicado appareça no prazo de tres dias a contar desta data de 6—8—910.

Companhia industrial pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 30 de julho de 1910.

Feridas cancerosas, purulentas!

O doutor Francisco Thomé de Souza, doutor em medicina pela Academia do Rio de Janeiro etc.

Attesto em fé do meu grão que tenho empregado de preferencia nas molestias de origem syphiliticas, feridas cancerosas, purulentas etc. o *Elixir Nogueira*, preparado do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo colhido sempre os mais beneficos resultados na minha clinica em geral.

Porto Velho, 5 de fevereiro de 1910.

DR. FRANCISCO THOMÉ DE SOUZA.

Firma reconhecida.

Posto Velho—Victoria—Estado do Espirito-Santo.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade

Companhia de Tecidos Paulista
ASSEMBLÊA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas da Companhia de Tecidos Paulista para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 11 de agosto, á 1 hora da tarde na séde da companhia á rua do Commercio n. 22, para tratarem da reforma dos estatutos em vigor, no sentido:

1.º) de ser augmentado o capital social para tres mil e seiscentos contos de réis, completado pela verba de lucros suspensos e parte da verba de fundo de reserva, de conformidade com o ultimo balanço da Companhia;

2.º) de augmentar os actuaes fins da Companhia com ampliação destes á fabricação de assucar;

3.º) de dar a cada accionista um voto por cinco acções das acções que possuir, seja qual fôr o numero destas.

Outrosim, se faz a presente convocação para que na Assembléa geral ora convocada se tomem outras medidas de interesse da Companhia, entre as quaes o resgate das *debentures* da Companhia, actualmente em circulação, e emissão de uma nova serie, na importancia de 3.600:000$000, ao juro annual de 8%, e autorização para compra, nas melhores condições possiveis, da usina de fabricar assucar denominada «Timbó», com todos os seus pertences e terras.

Recife, 21 de julho de 1910.

Pela Companhia de Tecidos Paulista:
Cornelio R. Padilha,
J. J. Lundgren,
Luciano Godofredo de Souza Pinto,
Directores.

MUTILADO

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.° anno—A 8 de janeiro de 1905:
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel. . . . . 9:233$000

2.° anno—A 8 de janeiro de 1906:
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel . . . . 48:098$000

3.° anno—A 8 de janeiro de 1907:
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel. . . . . 125:312$200

4.° anno—A 8 de janeiro de 1908:
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel . . . . 345.714$700

5.° anno—A 8 de janeiro de 1909:
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel . . . . 725:060$750

6.° anno—A 31 de julho de 1910:
Socios inscriptos 47022. Fundo inamovivel . . . . 1.754:382$454
Capital subscripto . . . . 16.950:000$000

Emprego do seu capital inamovivel:
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908). . 200:000$000
133 hypothecas sobre predios. . . . . 764:300$000
Predios de propriedade. . . . . 790:082$454
1.754:382$454

Precisa-se de bons Agentes Viajantes.

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães*.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000—50:000$00 por 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Companhia Industrial pernambucana

Faço sciente aos possuidores de debentures da 2.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

49	1695	3336	4729	5435	6012	6892
93	1736	3382	4741	5446	6024	6911
114	1846	3392	4742	5463	6049	6918
123	1873	3425	4767	5489	6129	6946
181	1891	3438	4773	5491	6131	6952
232	1941	3473	4834	5511	6139	6961
291	1976	3482	4871	5542	6160	6992
317	1982	3542	4875	5544	6172	7003
384	2023	3571	4882	5549	6182	7012
423	2092	3591	4892	5553	6188	7037
477	2166	3625	4922	5556	6209	7042
524	2195	3636	4975	5591	6213	7050
572	2205	3683	5027	5612	6241	7056
623	2336	3688	5041	5623	6264	7062
685	2382	3721	5043	5643	6272	7098
732	2436	3723	5072	5672	6292	7112
791	2492	3764	5115	5687	6312	7120
843	2535	3772	5123	5708	6321	7143
892	2571	3827	5136	5724	6325	7166
934	2637	3834	5171	5743	6329	7172
982	2681	3835	5184	5754	6345	7194
1034	2742	3863	5193	5776	6364	7204
1035	2764	3885	5211	5791	6371	7219
1053	2837	3904	5227	5809	6382	7221
1084	2873	3972	5232	5825	6394	7243
1141	2935	4462	5287	5837	6405	7262
1193	2938	4481	5311	5859	6410	7292
1235	2975	4483	5318	5871	6443	7315
1276	3065	4523	5321	5884	6456	7345
1287	3095	4527	5329	5906	6495	7371
1324	3132	4532	5346	5913	6521	7394
1382	3165	4572	5347	5920	6812	7411
1426	3237	4625	5360	5924	6814	7431
1491	3274	4628	5365	5957	6845	7432
1532	3282	4672	5392	5972	6857	....
1561	3326	4673	5411	6009	6869	....

Recife, 30 de julho de 1910.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 11

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ao escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n 22, pavimento terreo, do dia 2 de agosto corrente em diante, de 11 horas da manhan ás 2 horas da tarde, para receberem o dividendo de 10% ou rs. 20$000 por acção, relativo ao anno de 1909.

Recife, 1 de agosto de 1910.

F. J Lundgren.
Director thesoureiro.

Testamento de David da Silva Maia

Antonio Soares Raposo, testamenteiro do finado David da Silva Maia, em cumprimento ás disposições testamentarias do mesmo, convida os afilhados de baptismo do testador, para no prazo de 30 dias, contado da data deste, apresentarem no seu estabelecimento no largo do Mercado n. 2, as respectivas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado que lhes foi deixado no alludido testamento.

Recife, 4—8—910.

Antonio Soares Raposo.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10% ao anno, relativo ao primeiro semestre findo em 30 de julho de 1910.

Recife, 20 de julho de 1910.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—**Casa Forte n. 10**

Ao Commercio

Cajueiro Oliveira & C. declaram que nesta data traspassaram ao sr. João Antonio de Freitas, livre e desembaraçado de quaesquer onus, o seu estabelecimento commercial sob a denominação «Mercearia Pistola,» situado á rua Pedro Affonso n. 84.

Recife, 5 de agosto de 1910.

Cajueiro Oliveira & C.

Confirmo.

João Antonio de Freitas.

Previdente pernambucana

82.ª CHAMADA

Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de rs. 5:000$000 a d. d. Anna Joaquina Guedes e Maria Francisca do Nascimento peculio a que tem direito pelo fallecimento do socio Luiz José Salgado convido aos srs. socios á trazerem a rua Nova n 24 a quota de rs. 5$500 conforme determina a art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de agosto de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 28 de julho de 1910.

O thesoureiro.—*Castro Medeiros.*

AVISO

José Rodrigues Teixeira scientifica aos seus amigos, que se acha á disposição dos mesmos na «Pharmacia Borges» sita á rua Duque de Caxias n. 41, defronte do *Diario de Pernambuco.*

Recife, 1 de agosto de 1910.

ADVOGADOS

Dr. Ferrer e Mario de Castro avisam aos seus clientes e amigos que mudaram o seu escriptorio de advocacia, para o 1.° andar do predio n. 48, á rua 15 de Novembro.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO—Praça da Independencia n. 16, 1.° andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.
Telephone n. 590

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
Residencia—Sant'Anna n. 10.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.° andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADO-ADVOCATE
LUIZ BARROS ALMEIDA
E BENJAMIN BANDEIRA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 72
1.° ANDAR

ANNUNCIOS

A Fabrica Lafayette

AOS PEQUENOS FABRICANTES

Avisa que vende fumos em folha, picados ou desfiados, sêdas e rotulos por preços muito resumidos e sem competencia.

PIANO

Vende-se um allemão, cordas cruzadas em perfeito estado. por preço modico.

Tambem se alugam, concertam-se, trocam-se e afinam-se, com perfeição e preços modicos, a tratar á rua das Larangeiras n. 18.

A saúde das creanças está nas balas de Cambará, Urucú e Agrião

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO E PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Marca registrada

Desde 1903 são estas balas de Cambará conhecidas e acreditadas em diversos Estados do Brazil, pelas curas admiraveis no tratamento das molestias dos bronchios, asthma, influenza, rouquidões e tosses de qualquer caracter.

O seu fabricante possue attestados sem numero que affirmam o valor curativo «das balas de Cambará». E' um producto que facilmente se dá ás creanças rebeldes em tomar remedios e xaropes Aproveita tambem muito aos fumantes por entrar em sua composição Agrião, que é o verdadeiro antidoto da nicotina. A' venda em todas as pharmacias e mercearias da rua do Rangel, rua Dona Maria Cesar n. 24, Florentinas, Aurora n. 85, rua de Santo Amaro, Aragão, São Gonçalo, Concordia, Direita, Socego, Imperial, Pateo do Mercado, Santa Cruz, Capunga, Encruzilhada, etc. etc.

Deposito geral, rua da Amizade n. 16
(CAPUNGA)
Preço de 1 kilo 4$000—100 grammas 500 reis

Vendas em prestações
ALFAIATARIA MOREIRA
F. MOREIRA & C.ª

Cazemiras inglezas, brins de puro linho, forros finos etc. (Thesoura acreditada).

Rua Duque de Caxias 56
RECIFE

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes. paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Cigarros «Aeronautas» desfiados e picados, milheiro 8$000, são os unicos que se podem fumar por não conterem preparos chimicos, e serem fabricados com fumos velhos e escolhidos; deposito rua Marquez de Olinda n. 1—Recife. Sortimento completo de artigos para fumantes.

Usina Tiuma

Vendem-se tanques na Usina Tiuma para assucar, montados em rodas tamanho de 4 pés×2 pés.

Cuidado com as falsificações de encerados
O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

CINEMA PATHÉ

Programma — 1.ª PARTE—Excursão em Noruega, natural de Cines. 2.ª PARTE—A carta, commovente drama de Pathé Frères. 3.ª PARTE—Vingança de hypnotisador, interessante fita comica da applaudida fabrica Biograph. 4.ª PARTE—Victimas do destino, historia de um drama occorrido recentemente. 5.ª PARTE—Um casamento de negros, comica de Witagraph,

No proximo programma—O ANJO DA PAZ—Da fabrica americana Witagraph,

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos 2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO
Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61
PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

Cinema ROYAL

CASA DE CONFIANÇA **PROGRAMMA NOVO**

Hoje! — Monumental programma com a exhibição do pyramidal drama de VICTOR HUGO—OS MISERAVEIS, dividido em 4 partes

Trabalho cinematographico da acreditada fabrica

WITAGRAPH & C.°, Paris

I—O PRESO. II—FANTINE. III—COSSETE. IV—MORTE DE JEAN VALJEAN.

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, reccorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflamação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi esperimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflamação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restadelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS
Rua da Aurora n. 163
Loção vegetal **Rosas do Oriente**
VENDE-SE
nas principaes casas de miudezas

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio' Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

A. B. D'AZEVEDO

Commissionista e representante

CAIXA POSTAL, 296. End. tel. ASTRIGILDO

Pará

Dispondo de largos conhecimentos no commercio da praça de Belém (Pará), aceita representações de firmas commerciaes e encarrega-se de collocar mercadorias por conta e ordem de terceiros.

REFERENCIAS: E. Pinto Alves & C., Pará.
Gruner & C., Pará.
London & River Plate Bank Limited. Pará, e
Seus banqueiros o BANCO DO BRASIL (Rio de Janeiro e Pará), onde têm em deposito a somma de 25:000$000, que constitue FUNDOS PARA GARANTIA DE SUAS OPERAÇÕES.

MANTEIGA EXCELSIOR

Marca Cadeado

manteiga pura que se póde comparar com qualquer qualidade estrangeira e com as melhores nacionaes como prova

A ANALYSE N. 15222

do laboratorio nacional de analyses authenticando a pureza e bôa qualidade.

Comprando manteiga perguntae pelas analyses.
A' vendasem todos os trapiches em latas de 1|4, 1|2, 1, 5 e 10 kilo.

Collegio Santa Margarida

FUNDADO EM 1902

Equiparado á Escola Normal do Estado

Por lei n. 1030 de 20 de junho de 1910

4—Rua do Hospicio—4

Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.
Estatutos á disposição no Collegio.

A DIRECTORA:
Maria Emilia Pereira de Souza.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & C°, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, bapsados, casamentos, etc.

ILEGÍVEL

MUTILADO

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha " do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO *na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

BREVEMENTE

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Rua Bom Jesus, 61

ENVIAMOS GRATIS y FRANCO os nossos PREÇOS CORRENTES de SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES

Compramos Sellos usados de todos paizes em bôa condição aos melhores preços.

THÉODORE CHAMPION & C.IA PARIS, 13, Rue Drouot, PARIS

FRANCEZ PRATICO

Professora habilitadissima, com longa pratica do ensino, dispondo ainda de algumas horas, propõe-se a ensinar o francez pratico em sua residencia por modico preço, garatindo adiantamento; quem pretender queira dirigir-se á rua Marquez do Herval, n. 198, das 5 ás 7 horas da tarde, para tratar.

EXTERNO

SEM TRAGAR NADA para

ADELGAÇAR

Fazendo-se uma fricção cada dia com a **"Thin Glorol"** loção vegetal a o alcohol de DUC... 33, fg Poissonnière, Paris *Resultado seguro dentro dos primeiros oito dias*, somente sobre a parte esfregada, *sem perigo, sem regimen*. Contrahe os tecidos, reforça as carnes e não irrita a pelle.

Deposito em Pernambuco: **João da Silva Faria** e nas boas pharmacias e perfumarias.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cleiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Collége Français Maine DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

TEREIS os DENTES ALVOS, e halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER. 118, rue de Rivoli, PARIS.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65—LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

LEILÕES

OBRAS DO PORTO
Governo Federal
Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Terça 9, quarta 10 e quinta-feira 11 do corrente

A's 9 HORAS EM PONTO DA MANHAN NO LOCAL DAS MESMAS DEMOLIÇÕES

A saber:

Traves, travetas, portas, tijolos, telhas, venezianas, taboas para assoalho, portadas, soleiras de pedra, grades de ferro e outros materiaes em diversos lotes.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os senhores compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA—Para maior commodidade dos senhores compradores, os leilões começarão sempre ás 9 horas da manhan e terminarão ao meio dia.

Caução 20 %.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea site á rua Imperial n. 259 F, tendo 2 janellas de frente, uma porta e uma janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e um quarto fóra, edificada em terreno proprio etc.

Quarta-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphams, á requerimento do inventariante do espolio do finado Francisco Campello de Albuquerque, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta, para pagamento do credor hypothecario, custas etc. Podendo desde já ser examinada.

Agente Oliveira
2.º leilão

Do sobrado de 1 andar e sotão sito á rua Major Agostinho Bezerra n. 35, em terreno proprio.

Quarta-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira autorizado, venderá em publico leilão o sobrado acima mencionado, livre e desembaraçado, podendo ser examinado.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alonso Jorge de Mello

7.º DIA

✝ Emilia C. da Silva Mello, Antonio Jorge de Mello, (ausante), Stella de Mello, Emilia de Mello, Francisco Jorge de Mello, (ausente) Fernando Jorge de Mello, Elpidio Rodrigues de Souza, sua mulher e filhos e João A. Alves Rosa, sua mulher e filhos, agradecem penhoradissimos aos amigos e parentes que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu querido esposo, pae, sogro e avô, **Alonso Jorge de Mello**, e de novo os convidam para assistirem ás missas, que fazem celebrar por sua alma, na Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, ás 8 1/2 horas da manhan, de quarta-feira, 10 do corrente.

A todos antecipam os seus cordiaes agradecimentos.

Haverá salva para cartões.

Sabino Olegario de Paula Baptista

1.º ANNIVERSARIO

✝ Paulina Poggi de Figueiredo Baptista, seu filho Manuel Figueiredo de Paula Baptista, as familias Paula Baptista, Figueiredo Antunes e Poggi de Figueiredo, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanso de seu esposo, pae, irmão, tio e cunhado, **Sabino Olegario de Paula Baptista**, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, na quarta-feira, 10 do corrente, ás 8 ½ da manhan, 1.º anniversario do seu fallecimento.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade hypothecam seu eterno reconhecimento.

Thereza de Barros Gibson

7.º DIA

✝ Alfredo Gibson, sua esposa e filhos, agradecendo sinceramente aos parentes e amigos, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da sua querida filha e irmã **Thereza de Barros Gibson**, convida-os á assistirem as missas que por sua alma deverão ser rezadas na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 ½ horas da manhan de quarta-feira, 10 do corrente.

Penhorados ficam aos que comparecerem.

Jorge Pernambuco

30.º DIA

✝ José Antonio d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Amalia Zozima de Oliveira Pernambuco, dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Pedro José d'Oliveira Pernambuco, sua mulher e filhos, ausentes, Diogenes José d'Almeida Pernambuco, Eduardo José d'Almeida Pernambuco e sua mulher, Antonio Tolentino Rodrigues Campos, sua mulher e filhos, Aurelio Francisco Tavares, sua mulher e filhos, ausentes, Antonio José d'Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos, José Pedro d'Almeida Pernambuco, Manuel Silvino de Barros Falcão, sua mulher e filhos, Olindina Pernambuco Franco de Sá e filhas, ainda profundamente penalizados com o prematuro fallecimento de seu querido filho, neto, sobrinho e primo—**Jorge Pernambuco**—convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 ½ horas da manhan do dia 10 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Agradecem penhorados a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Haverá salva para cartões.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE **PHŒNIX**

E' esperado da Europa até o dia 15 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia** e **Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

Com esta viagem inicia-se uma carreira mensal directa de Havre.

O PAQUETE **GUNTHER**

Tocará neste porto se houver carga sufficiente até o dia 15 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para **Lisboa, Leixões, Havre e Hamburgo.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE **POSTEIRO**

Esperado do sul até o dia 13 do corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ **ORONSA**

Esperdao do sul no dia 9 de agosto seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ **ORITA**

Esperado da Europa até o dia 27 de agosto e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ **WARRIOR**

Esperado de Liverpool no Cabedello no dia 5 do corrente, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

PAQUETE INGLEZ **GLADIATOR**

Esperado de Liverpool até o dia 16 do corrente.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE **ACRE**

Esperado do sul no dia 11 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, TUTOYA, MARANHAO, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE **BAHIA**

Esperado do sul no dia 16 de agosto segue para **Ceará Maranhão, Pará** e **Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE **MARANHÃO**

Esperado do norte no dia 9 do corrente seguirá para MACEIO, BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE **BORBOREMA**

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Camocim** e **Pará** com pequena demora.

O PAQUETE **MANAUS**

Presentemente em nosso porto segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** hoje a tarde.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE **SÃO PAULO**

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 13 de agosto seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE **RIO DE JANEIRO**

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado de New-York no dia 8 do corrente seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **JAGUARIBE**

Esperado do sul até o dia 10 de agosto segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE **MOSSORÓ**

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.
Avon em 9 de outubro.

PAQUETE INGLEZ **ARAGON**

E' esperado dos portos do Sul no dia 14 de agosto e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ **AMAZON**

E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 84

Segunda praça

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que, na ponte da alfandega, no trapiche Conceição (4.ª porta), armazens 1 e 3 desta alfandega, no dia 8 ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias publicadas em edital n. 82 de primeira praça, nos *Diarios de Pernambuco* de 3, 4, 5 do corrente, com excepção feita dos lotes 4 e 10 que foram arrematados.

AVISOS

No lote n. 1 na penultima linha, em logar de—2 lotes—leia-se—2 botes.

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 6 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRASO DE 5 DIAS N. 83

Pela inspectoria da alfandega de Pernambudo, se faz publico que, achando-se a mercadoria contida nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios, despachal-os e tiral-os no prazo de 5 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do art. 530 da consolidação das leis das alfandegas sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem 2

Marca Triangulo D Brasil no centro e B S em cima, ns. 126 e 127—2 barris vindos de Southampton no vapor inglez «Araguaya» em 3 de fevereiro de 1910 á F. Carneiro & Guimarães.

Alfandega de Pernambuco, 5 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 3 de agosto de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Miranda Amorim requereu licença para montar um motor de força de dez cavallos nos predios ns. 12 e 14 á rua do Apollo, freguezia do Recife.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario-interino.

O doutor Domingos Marques Vieira, juiz municipal de orphams e ausentes nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que tendo sido arrecadados por este juizo dois pianos que se achavam abandonados no estabelecimento commercial do senhor Henry Wolgley são pelo presente chamados os proprietarios dos mesmos pianos para no praso de trinta dias a contar da data de que for publicado o presente, comparecerem perante este juizo afim de requerer o que for a bem de seus direitos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar este edital com outro de egual teor, para ser um publicado pela imprensa e outro affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos sete dias do mez de julho de 19.0 Eu, Henrique de Castro Guimarães, escrivão o subscrevi. —*Domingos Marques Vieira.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 2 de agosto de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Costa Franco requereu licença para transferir a officina de ferreiro da rua dos Guararapes para a rua Domingos José Martins n. 114, freguezia do Recife.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4.º, titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario-interino.

O dr. José Joaquim Caldas Rocha, juiz municipal supplente em exercicio da 4.ª vara criminal e presidente da 5.ª sessão ordinaria do tribunal correccional do Recife, em face da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que, tendo sido designado o dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 5.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional que, trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se e, funccionará no antigo edificio do senado estadual, na forma da lei, havendo procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Josino Pereira de Britto.

BOA-VISTA
Dr. Apulchro Hygino Rodrigues de Assumpção.

GRAÇA
Pedro Ivo de Campos.

SÃO JOSE'
Manuel Valerio da Silva Guimarães.
Leonel Augusto de Caldas Brandão.
Manuel Ramos de Barros e Silva.

AFOGADOS
Luiz Francisco de Souza Cabral.
Joaquim Ribeiro de Carvalho.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no dia e hora acima, e nos demais subsequentes emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados, que, será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto para publical-o e serem intimados os jurados e testemunhas que residirem em seus districtos. Recife, 1 de agosto de 1910. Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime, o escrevi.—*José Joaquim Caldas Rocha.*

Delegacia fiscal

CONTENCIOSO

São convidados os foreiros de terrenos de marinha ao pagamento dos fóros relativos ao exercicio de 1909, para o que devem comparecer nesta repartição dentro do prazo de oito dias, contados da data deste edital.

Findo esse prazo serão as contas remettidas para juizo.

Secção do contencioso, em 1 de agosto de 1910.—O procurador fiscal, *José Antonio Gonçalves Mello.*

Prefeitura municipal do Recife—Directoria da contabilidade, em 30 de julho de 1910.

1910—2.º SEMESTRE

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia de *Santo Antonio*, para pagarem dentro de trinta dias contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpesa, sólo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca N. de Oliveira.*

Alfandega de Pernambeco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 79

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 2

Dom. Sampaio Ferraz, s/n—1 encapado de B. Aires no vapor francez «Les Alpes», em 6 de janeiro de 1910. Não manifestado.

Triangulo D e O. M., em cima n. 4280—1 caixa a Othon & Mendes.

R. D. A, n. 201—1 caixa a H. Garcia, vinda ambas de Bordeaux no vapor francez «Amazone», em 31 de dezembro de 1909.

Silva Guimarães & C., n. 3074—1 caixa, de Buenos Aires no vapor inglez «Amazon», em 3 de janeiro de 1910 a Silva Guimarães & C.

T. B. C., s/n—1 encapado á ordem.

J. B. s/n—1 caixa á ordem.

Losango E. B. s/n—1 caixa á ordem, vindos todos de Nova-York no vapor inglez «Castilian-Prince», em 18 de dezembro de 1909.

Cruzeta H. K. contra-marca 203 ns. 404, 317, 316 e 318—4 barricas, de Liverpool no vapor inglez «Matador», em 16 de dezembro de 1909, a Silva Teixeira.

Companhia tecidos Paulista, ref. 12—1 caixa á Companhia Tecidos Paulista no mesmo vapor.

Albino Amorim & C., ref. 14—1 pacote no mesmo vapor a Albino Amorim & C.

Losango S. S. M. C. ns. 1258 e 1259—2 caixas, de Nova-York no vapor inglez «Cycle», em 13 de dezembro de 1909, á Singer L. Machine C.º.

S. & C, ns. 32636 a 32640—5 caixas, de Triestre no vapor austriaco «Melpomene» em 13 de dezembro de 1909, á ordem.

H. F. L. ns. 104 a 108—5 caixas, de Southampton no vapor inglez «Amazon», em 9 de dezembro de 1909, a H. Fernandes Lima.

A. H. n. 1—1 caixa no mesmo vapor ao engenheiro da Prefeitura.

D. C. n. 5—1 caixa a Dubeux & C.

H. F. L. ns. 787 a 791—5 caixas á ordem.

Mesma marca, n. 2933—1 tina á ordem, vindos todos pelo vapor austriaco «Tibar», de Fiume em 24 de novembro de 1909.

B. V. C. n. 2—1 caixa a Barbosa Vianna & C.

A. D. s/n—1 barril á ordem.

Cruzeta H. K. S. contra-marca 203, ns. 1 e 2—2 caixas á Silva Teixeira & C.

F. P. C. ns. 1 a 12, 25 a 36—24 caixas a Ferreira Praça & C., vindos todos de Nova-York no vapor inglez «Tocantins», em 12 de novembro de 1909.

Aurea, s/n—1 caixa, do Rio de Janeiro no vapor «Sergipe», em 8 de novembro de 1909. Guia n. 15.

Fausto Cunha & C., ns. 542 e 543—2 pacotes a Fausto Cunha & C.

J. T. C., ns. 4' e 4²—2 barricas a J. J. Torres da Costa.

A. C. ns. 224 a 239, 244 a 254—22 caixas e 5 barricas a Augusto Cavalcante, vindos todos de Bremen no vapor allemão «Halle», em 16 de novembro de 1909.

Losango C. A, ns. 178 e 178 A—2 caixas á ordem.

M. C., dentro de um circulo n. 1 ref. 4—1 caixa a Forster & C.

P. A. n. 404—1 pacote a P. Antunes & C.

H. F. L., n. 1—uma caixa a H. Fernandes Lima, vindas todas pelo vapor inglez «Capella», de Liverpool em 1 de novembro de 1909.

Alfandega de Pernambuco, 16 de julho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Recebedoria do Estado

2 % SOBRE DIVIDENDOS DOS TITULOS DAS COMPANHIAS OU SOCIEDADES ANONYMAS COM SÉDE NESTE ESTADO.

De ordem do sr. dr. administrador e em cumprimento ao decreto de 2 do mez de dezembro do anno passado, é convidada a companhia abaixo mencionada para recolher no prazo de 30 dias a importancia devida pelos dividendos distribuidos ultimamente sciente de que nenhum conhecimento será extraido sem exhibição da quitação do semestre anterior e findo o prazo marcado o imposto será cobrado judicialmente com a multa de 50 %, como prescreve o § 1.º do art. 3.º do citado decreto.

Companhia Industrial Pernambucana.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 1 de agosto de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 6 de julho de 1910

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm.º sr. dr. secretario geral, que acha-se vago o cargo de juiz de direito da 1.ª vara da capital em virtude de ter sido o magistrado que o exercia, dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, nomeado para exercer o cargo de desembargador do Superior tribunal de justiça.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no prazo de trinta dias contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou si o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 30 de julho de 1910.

1.ª DIRECTORIA—1.ª SECÇÃO

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, de acôrdo com o art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, os officios vagos de partidor e contador e os de partidor e distribuidor do municipio de Rio Formoso.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O doutor José Fellippe Nery da Silva Filho, juiz de direito da comarca de Rio Formoso do Estado de Pernambuco na forma da lei etc.

Faz saber a quem este vir, do mesmo tiver noticia e a quem interessar possa que, estando vagos, ha muito tempo, os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor da sede desta comarca, creados pela lei n. 504 de 1861, acham-se em concurso os referidos officios e, portanto, avisa a todos aquelles que pretenderem a referida serventia, cuja nomeação será feita pelo exm. sr. dr. governador do Estado, a se apresentarem dentro do prazo de trinta dias a contar desta data com seus requerimentos devidamente sellados, datados e assignados, fazendo-os acompanhar da certidão de exame de sufficiencia, de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade ou outro documento permittido em direito para fazer prova de ser maior de 21 annos e attestado medico de capacidade physica, e, se for menor de 44 annos de edade, certidão de ter satisfeito as disposições do titulo 4.º cap. 1.º do reg. approvado pelo decreto n. 6974 de 8 de maio de 1908, sendo isento de exame de sufficiencia os doutores, bachareis em direito, advogados provisionados e os serventuarios de officios de egual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue a noticia a todos os interessados, o mesmo juiz mandou passar o presente edital que será affixado na porta do Concelho municipal, logar mais publico e remetter copia ao dr. secretario geral do Estado para ser publicada pela imprensa. Dado e passado aos 21 dias do mez de junho de 1910. 22.º da Republica. E eu, Amaro Modesto da Costa Pereira, escrivão do 2.º officio judicial o escrevi. O juiz de direito, José Felippe Nery da Silva Filho. Certidão. Certifico que hoje ao meio dia affixei em a porta da casa do Concelho municipal nesta cidade do Rio Formoso o edital do sr. dr. juiz de direito da comarca, pondo em concurso os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor da sede da referida comarca: dou fé. Rio Formoso, vinte e um de junho de mil novecentos e dez. O official de justiça e porteiro dos auditorios, Manuel Francisco Pereira. Nada mais se continha em ditos edital e certidão aqui transcriptos do proprio original: dou fé. Rio Formoso, 21 de junho de 1910. O escrivão do 2.º officio judicial na sede desta comarca, Amaro Modesto da Costa Pereira. Conferi e concertei. Rio Formoso 21 de junho de 1910... O escrivão do 1.º districto ... O escrivão ... nuel José Mont... municipal, Manuel Guimar... Está conforme, *H.* ...

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos, á rua Visconde de Goyanna n. 107.

AMA Precisa-se de uma para lavar e cozinhar em casa de pouca familia e durma em casa dos patrões, a tratar na Encruzilhada de Belém n. 20, venda.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE Uma casa sita á rua dos Prazeres com quatro quartos e dependencias, agua encanada e um bom forno proprio para bolos. Aluguel commodo. A tratar á rua da Conceição n. 12.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para arrumação e mais serviços em casa de pouca familia. A' tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGA-SE com armação a casa 14/16 á rua dos Guararapes, optimo ponto para grande mercearia ou barracão, livre e desembaraçada de impostos. Chaves para correr á mesma rua 18 e trata-se á rua Vidal de Negreiros 129.

ALUGA-SE o 3.º andar n. 45 rua do dr. Feitosa com muitos commodos, tem agua e banheiro, a tratar na rua das Larangeiras n. 29, ourivesaria.

ALUGA-SE na rua de S. João, a casa n. 24, com bons commodos, tem agua e quintal grande.

APROVEITEM Vendem-se os seguintes predios: 2 casas terreas, na estrada dos Afflictos, perto da mesma estação, 2 sitios no Espinheiro com importantes casas; casa terrea rua da Palma e outras casas e sitios. Informação, rua do dr. Sigismundo Gonçalves n. 14, outrora Cabugá.

AMA Precisa-se de uma idosa, que saiba cozinhar e fazer todo serviço domestico em casa de pequena familia na rua de São João n. 59.

ALUGAM-SE Os armazens n. 4 á rua Bispo Sardinha e n. 21 á rua do Amorim; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CANARIOS DO IMPERIO ALLEMÃES Vendem-se 2 casaes bons criadores e cantadores já experimentados, á rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia. A pessoa que vende tem de retirar-se para fóra do Estado.

CAIXEIRO com bastante pratica precisa-se de um de 10 a 12 annos na rua do Apollo n.º 21 e provas de sua conducta.

CARPINA Precisa-se de um, a tratar na rua Barão do Triumpho n. 18. Recife.

COMPRAM-SE moveis de qualquer qualidade, louças e vidros a tratar na rua da Conceição n.º 13.

CAIXEIRO precisa-se com pratica na mercearia á rua Fernandes Vieira n. 24.

COZINHEIRA Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. A tratar na rua do Livramento n. 37. Pharmacia.

CRIADO Precisa-se de um que dê referencia de sua conducta. A tratar com Luiz do Carmo. Lingueta n. 6 1.º andar.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

CAIXEIRO Com bastante pratica de mercearia precisa-se de um de 15 a 18 annos, á rua Gervasio Pires n. 145, e que dê provas de sua conducta.

EM OLINDA Compra-se uma pequena casa até 400$000; carta nesta redacção para G. M. ou com Antonio Braga, no Chafariz.

INSTRUMENTOS DE MUSICA superiores para bandas e orchestras, bandolins e rabecas magnificas, pianos esplendidos e serafinas para egrejas, musicas modernas e muitos outros artigos a preços modicos. Na casa Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MAGNIFICA RESIDENCIA Aluga-se a ampla e confortavel vivenda sita á rua de Apipucos n. 1, a dois minutos da estação do Monteiro. Trata-se á rua Paysandú 34 de 7 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 6 da tarde.

PRECISA-SE na rua da Aurora n.º 87 de uma mulher edosa, sem filhos e achaques, que, dormindo na casa, se encarregue do respectivo asseio e saiba engommar e cosinhar para um viuvo sem filhos.

PAGA-SE 30$000 a uma bôa cozinheira, tambem se precisa de uma copeira e um feitor, na rua Conde da Bôa Vista n. 24—D.

PRECISA-SE de uma copeira na rua da Imperatriz n.º 7 1.º andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

RODAS vende-se para trolios de usinas, a tratar na rua Domingues José Martins n. 96.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Na Varzea, na Usina São João 2 rodas dagua de ferro sendo: uma com 32 palmos e 2 ½ de largura, outra com 36 palmos e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

VENDEM-SE 300 palmos de terreno ou retalha-se, á rua Imperial, rendendo 24$000 mensaes, a tratar na mesma rua, loja de fazendas n. 261 ou Arrayal, Encanamento n. 80.

VENDEM-SE por modico preço differentes vaccas de bôa raça—a tratar no sitio Pedra Molle casa n. 1.

VENDEM-SE Tres importantes casas com grande baixa de capim, com tres casinhas perto da estação da Casa Forte, para informações na rua Estreita do Rosario n. 18. venda.

VACCA Vende-se uma tourina dando cerca de 10 garrafas de leite; a ver e tratar em Ponte d'Uchôa n. 38 A.

VENDE-SE Uma casa com bons commodos e em perfeito estado sita á avenida Elpidio Figueiredo n. 207, perto da estação do Campo Grande, á tratar na mesma.

VENDE-SE Um sobrado de 1.º andar na rua Vidal do Negreiros n. 91, com linha de bonde na porta, a tratar no mesmo.

VENDE-SE Uma bôa casa para negocio assim como o negocio da mesma que é de padaria e mercearia; faz qualquer negocio, por ter o proprietario de mudar-se; contigua á estação de Tigipió.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonelada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE Uma vacca mestiça com uma cria femea, a tratar na rua Fernandes Vieira—n.º 7.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 7 DE AGOSTO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 480 a 520 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$150 firme, conforme o grão.

Algodão, a 15$500 sem negocio.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 750 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota se este artigo de primeira qualidade a 33$000 o de segunda a 25$000, a mediana a 27$000 e flor a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$506 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$500 frouxo.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 o sacco com 60 kilos ... ao preço de

Mamona, cota-se este artigo 1$900 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 75 a 80 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:015$
» Federaes juros de 5 % cada uma..	500$	507$500
Apolices do Estado 5 % com 2 semestres vencidos	1:000$	946$
» do Estado juros de 7 % com um semestre vencido	1:000$	910$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %.........	100$	103$
» de 8 %.........	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	85$
» de Pernambuco......	140$	sem cot.
» Credito Real ...	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	1000	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.........	100$	92$
» Emissor.........	100$	65$
» Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda..	200$	250$
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos ...	100$	17$
Pernambucana.........	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista.........	200$	360$
» Estopa.........	200$	165$
» ...ragibe.........	140$	ao par
» Cam.........	100$	95$
» Goyanna.........		

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phœnix	300$	340$
Amphitrite............	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS NO DIA 6

Carne verde de.......	300	a	800 o kilo
Dita de suino de ..	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de.........	400	a	500 a cuia
Milho de.........	400	a	500 a cuia
Feijão	...	a	1$400 a cuia
Gomma.........	...	a	1$400 a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE AGOSTO)

Oppury, de Nova York hoje.
Gunther, do sul nestes dias.
Rio de Janeiro, de Nova York hoje.
Oronsa, do sul amh.
Bahia, do sul amh.
Maranhão, do norte amh.
Jaguaribe, do sul a 10.
Acre, do sul a 11.
S. Paulo, do sul a 13.
Jokai, da Europa a 14.
Aragon, do sul a 14.
Phoenicia, da Europa a 15.
Carsian Prince, de Nova York a 15.
Gladiator, da Europa a 16.
Amazon, da Europa a 18.
Orita, da Europa 27.
Araguaya, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE AGOSTO)

Santos e esc. *Rio de Janeiro*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Oppury*, amh ás 9 h.
Pará e esc. *Borborema*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Santos*, amh ás 3 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, amh ás 12 h.
Manáos e esc. *Bahia*, amh ás 6 h.
Rio e esc. *Maranhão*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 11 ás 4 h.
Manáos e esc. *Jaquaribe*, a 12 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Warrior*, a 13 ás 4 h.
Nova York *S. Paulo*, a 13 ás 6 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 14 ás 9 h.
Santos e esc. *Jokai*, a 15 ás 1 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Phoencia*, a 16 ás 2 h.
Hamburgo e esc. *Gunther*, a 16 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 18 ás 9 h.
Santos e esc. *Carsian Prince*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc. *Orita*, a 27 ás 4 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 28 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Borborema*, carga v. generos.
Vapor nacional *Commandatuba*, carreg.
Vapor allemão *Santos*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Lugre inglez *Nellie Louise*, c. bacalhau.
Vapor hespanhol *Mar Cantrabico*, carga carvão.
Lugre inglez *Rosina*, carga bacalhau.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.

ENTRADAS DO DIA 7.—Amarração e escala 12 dias, vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante Alfredo Silva, equipagem 34, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

Hamburgo e escala 25 dias, vapor allemão *Santos*, de 3114 toneladas, commandante H. Schutterow, equipagem 58, carga varios generos, a Borstelmann & C.

New York 19 dias, vapor allemão *Oppurg*, de 2140 toneladas, commandante O. Ebert, equipagem 37, carga varios generos, a Henry Forster & C.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante A. Schorte, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Mossoró*, commandante A. Soutinho, carga varios gneros.

Liverpool e escala, vapor inglez *Bedouin*, commandante R. Owen, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte, no vapor nacional *Manáos*, no dia 6 do corrente:

MANA'OS.—João Lucio.

PARA.—Henrique Pereira de Souza, Antonia Maria Celeste.

TUTOYA.—Benedicto Nogueira.

CEARÁ.—H. H. Bagger, João Ferreira da Silva, José T. de Almeida.

NATAL.—C. Jansen, Avelino Monteiro e 1 filho, José de Sant'Anna e sua familia.

— No vapor nacional *Commandatuba*, no dia 7 do corrente:

CAMOCIM.—Dr. Eugenio Gomes Netto.

CEARA'.—Placido Gomes Ferreira.

MOSSORÓ.—Thomaz Roberto dos Santos, José Queiroz.

MACAU.—Brasiliana do Nascimento, Rodrigo Ferreira.

NATAL.—Antonio Alves, Genuino Almeida, Jeronymo Benavide.

— Da Europa no vapor allemão *Santos*, no mesmo dia:

ANTUERPIA—José Antonio Baptista, Villaça Corbiniano.

S. VICENTE.—Antonio Manuel ignacio, João Antonio dos Santos e Vicente Joaquim dos Santos.

— Saidos para o norte no vapor nacional *Goyaz* no mesmo dia:

PARAHYBA.—J. Monteiro, Caetano F. Ribeiro.

NATAL.—José Correia Neves.

CEARA'.—Angelo José, Salomão José, Celina Abydon, Alzira Abydon e 3 menores, Raymundo Seixas Filho.

MARANHÃO.—Joanna Cavalcante, José Farias, José Francisco, José Jorge, Theodoro Francisco, C. Augusto, Porcino Cavalcante, José dos Santos, Fructuozo G. Gabriel, Albino Gabriel e sua senhora.

PARA'.—José R. Pereira, Alvaro Grego, Severino Xavier, José Ribeiro, Eduardo Rodrigues, Maria Cardoso, Guilhermina Conceição, Josepha Ribeiro, Maria da Conceição e 3 filhos, Maria H. do Espirito Santo, Constancia do Carmo, Ernesto Schwate, Hercilia Oliveira e 1 filho, Alberto Cruz, Avelina Maria da Conceição, Tiburcio Vianna.

MANA'OS.—Rosa Ferrer de Almeida.

— Para o sul no vapor nacional *Manáos*, no mesmo dia:

MACEIÓ.—L. de Assumpção.

BAHIA.—M. D. Jahiá.

RIO DE JANEIRO.—Alvaro Lopes, S. Cong, Pedro Albino, Cicero Lobão, Elvira Lobão, Leonardo Galhano, Zimarde José e Olintho Alves Pereira.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

ILEGÍVEL

MUTILADO